ANNO LVII NUMERO 256

QUINTA FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 9 de novembro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 15 minutos).

— Vão á 2º escrutinio:

Pelo 6º districto de S. Paulo, Martim Francisco e Cockranne; pelo 8º Gavião e Costa Pinto.

Pelo 1º districto de Minas Geraes, Carlos Affonso e Diogo de Vasconcellos.

— Cambio sobre Londres o mesmo.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1881

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão. —Respondendo o officio de V. Exc., de 14 do corrente, no qual solicita o regresso para essa provincia, do réo Manoel José Ferreira da Cunha, que por decreto de 23 de agosto de 1871, obteve commutação da pena de morte, cabe-me communicar a V. Exc. que, não obstante o aviso do Ministerio da Justiça, de 19 de setembro ultimo, deixa de regressar o mesmo réo, por estar tambem cumprindo a pena de quatorze annos de prisão, que lhe foi imposta nesta provincia conforme declara o juiz das execuções criminaes.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Cumprindo que a escripturação do 2º batalhão de infantaria seja feita em livros mestres do antigo modelo, conforme se declarou em aviso de 10 de janeiro e 25 de agosto deste anno, dos quaes esta presidencia, por officios de 21 de janeiro e 9 de setembro ultimos, deu conhecimento á esse commando, assim o faço constar a V. Exc., segundo determina o Ministerio da Guerra, em aviso de 19 do corrente, para os devidos effeitos, e em resposta ao seu officio n. 522, de 27 de agosto findo.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para ir ao Arsenal de Guerra assistir a abertura de quatro volumes contendo fardamento que para ser aproveitado foi remettido pela presidencia das Alagôas para aquelle Arsenal, em virtude de ordem do Ministerio da Guerra em aviso de 4 de fevereiro deste anno, e bem assim proceder ao exame do mesmo fardamento.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de fazer constar a ex-praça do 9º batalhão de infantaria, Manoel de Jesus, que o Exm. Sr. Ministro da Guerra, em aviso de 20 do corrente, determina que seja exhibida a respectiva escusa em original, para que possa ser tomado em consideração o requerimento em que a mesma ex-praça pede pagamento das vantagens conferidas pelo decreto n. 3,371, de 7 de janeiro de 1865, a que allega ter direito.

— Ao mesmo.—Permittindo o Exm. Sr. Ministro da Guerra, em aviso de 21 do corrente, que o commandante do deposito de disciplina desta provincia, capitão honorario do exercito, Manoel Accioly de Moura Gondim, pernoite fóra d'aquelle estabelecimento em lugar o mais proximo possivel do respectivo quartel, em vista do que allegou no requerimento, que veio annexo ao officio de V. Exc. de 9 de setembro findo, sob n. 549, assim lh'o declara para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Constando de officio do inspector do Arsenal de Marinha, de 28 do corrente, sob n. 316, ter na mesma data assumido o commando da companhia de Aprendizes Marinheiros desta provincia, o 1º tenente da armada Ignacio Luiz de Azevedo Costa, nomeado por aviso do Ministerio da Marinha de 5 deste mez, em substituição ao 1º tenente Francisco Flaviano de Cantilice; assim o communico a V. S. para os fins convenientes. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. Ministro da Guerra, em aviso de 21 do corrente, que deve ser autorisado o almoxarife do Forte do Buraco á comprar á companhia de Beberibe a agua potavel precisa para o consumo dos empregados e praças destacadas no dito Forte, apresentando mensalmente a conta a essa thesouraria para o competente pagamento; assim o communico á V. S. para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio n. 580, de 31 de agosto ultimo.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar á companhia do Beberibe a inclusa conta por duplicata, na importancia de 40$480, proveniente do fornecimento d'agua ao quartel do 14º batalhão de infantaria no trimestre de julho a setembro do corrente anno a razão de 440 réis diarios. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—O inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 318, de 29 do corrente, participa-me haver no dia anterior se apresentado na Enfermaria de Marinha desta provincia, o 2º cirurgião do corpo de saúde da armada, Dr. Manoel Gomes Argollo Ferrão, nomeado para servir na mesma enfermaria com o 1º cirurgião Dr. Tristão Henrique da Costa, conforme communicação que em 12 d'este mez lhe dirigira a secretaria do referido corpo; o que faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes. — Remetteu-se o officio do inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as duas inclusas contas, por duplicata, dos medicamentos, drogas e mais objectos fornecidos extraordinariamente a pharmacia da Enfermaria Militar, no mez de setembro findo, por Joaquim Ignacio Ribeiro & C., proprietarios da pharmacia civil, contratada na importancia de 491$065 e bem assim o parecer tambem por dublicata da junta da inspecção que examinou as ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas. Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao director interino da Escola Normal. —Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 27 do corrente, que designei o bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva para fazer parte da commissão alludida pelo art. 31 do regulamento de 17 de setembro de 1882, o que fiz constar ao referido bacharel. — Communicou-se ao designado.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—A' vista da informação de Vmc., de hontem datada, sob n. 323, louvo o pelo modo porque portou-se por occasião do incendio havido no dia anterior nos predios sitos á rua do Commercio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, empregando todos os meios a seu alcance para a extincção do mesmo incendio.

Outro sim, declaro a Vmc. que igualmente louvo as pessoas mencionadas na citada informação pelos relevantes serviços que prestaram n'aquella occasião.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 19 do corrente, mande Vmc. fornecer á Enfermaria Militar d'esta provincia, de accordo com o orçamento que acompanhou o seu officio n. 274, de 10 de setembro findo, os objectos constantes da inclusa nota de 12 deste mez, organisada na repartição do Quartel-Mestre General. — Communicou-se ao general commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao presidente da 2ª secção eleitoral da freguezia de Santo Antonio do Recife.—Com a copia inclusa do officio que a 29 deste mez expedi ao presidente da 2ª secção eleitoral da freguezia de N. Sra. da Saúde do Poço da Panella, relativo ao serventuario competente para transcrever no livro de notas as actas eleitoraes, respondo ao de hoje datado, que Vmc. dirigio-me.

Do seu predito officio consta que alguns taballiães não são encontrados nos cartorios, afim de fazerem a transcripção da acta dessa secção, e outros se acham occupados em diversas secções.

A providencia, pois, a dar, á vista do que declarei ao referido presidente, é procurar de novo áquelles tabelliães, ora ausentes, ou recorrer a qualquer dos outros depois que concluirem o serviço em que estão.

— Ao da 2ª secção da freguezia de N. Sra. da Saúde do Poço da Panella. — Sciente do que Vmc. ponderou em officio de hontem datado, quanto ao assumpto do que lhe dirigi a 29 do corrente, declaro de novo que Vmc., em vista do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto ultimo, não tem competencia para nomear um escrivão para fazer o registro da acta eleitoral em livro, que não seja o de notas, alludido pelo art. 149 § 4º do citado regulamento.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1811

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar Gedeão Forjaz de Lacerda Junior do cargo de coadjuvante de 4ª classe do serviço de escriptorio da repartição encarregada da conservação dos portos, por ter aceitado a nomeação de professor publico da cadeira do Cedro, em Caruarú — Communicou-se ao engenheiro encarregado da conservação do porto e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve nomear Luiz Furtado de Oliveira Cabral para o lugar de coadjuvante de 4ª classe do serviço de escriptorio da repartição encarregada da conservação dos portos, percebendo os vencimentos marcados na tabella n. 2, annexa ao aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de março de 1875.—Communicou se ao engenheiro encarregado da conservação dos portos e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao general commandante das armas — O Exm. Sr. Ministro da Guerra, em aviso circular de 21 do corrente declara que, havendo o Ministerio da Marinha requisitado por aviso de 11 de outubro findo mais dez individuos para prehenchimento das vagas existentes no batalhão naval, por serem insufficientes os já aceitos, deve esta provincia fornecer mais um voluntario com aquelle destino, providenciando-se para a sua acquisição no sentido das ordens ultimamente expedidas com relação aos voluntarios para o exercito: o que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento, prevenindo-o de que os individuos aceitos devem achar-se nas condições exigidas no § 2º do art. 3º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1875.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —A' vista da informação dessa Thesouraria, de 29 de outubro findo, sob n. 736, autoriso V. S. a mandar fornecer ao 2º batalhão de infantaria, para a escripturação das despezas com o rancho do mesmo batalhão, os dez livros de que trata o incluso pedido. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo. — Haja V. S. de devolver a patente do alferes Evaristo José de Souza, que em data de 27 de outubro findo remetti a essa Thesouraria para os devidos fins, uma vez que, segundo declara o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 648, de 29 do dito mez, não existe no 2º batalhão de infantaria alferes algum com aquelle nome.

— Ao mesmo.—Em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 21 de outubro proximo passado, sirva-se V. S. de mandar organisar nessa Thesouraria, nos termos da circular do mesmo Ministerio, de 1 de setembro anterior, uma relação que mostre qual o numero de escravos alforriados em cada municipio desta provincia, com declaração da despeza paga e por pagar na indemnisação das libertações, assim como de qualquer outra que esse serviço haja occasionado. Essa relação deverá achar-se na Secretaria desta Presidencia até o dia 15 do corrente.

— Ao mesmo — Communico a V. S. que Vicente Dias de Azevedo prestou juramento e entrou no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista no dia 6 de outubro findo.—Respondeu-se o officio do promotor interino.

— Ao mesmo—communicando que o bacharel Bento Borges da Fonseca reassumio, no dia 26 de outubro, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim.—Respondeu-se o officio do juiz municipal.

— Ao mesmo—declarando que o cidadão Vicente Ferreira Lima assumio, no dia 11 de outubro, o exercicio pleno do cargo de promotor publico da comarca de Floresta, na qualidade de adjunto.—Accusou-se o recebimento do officio do mesmo promotor.

— Ao mesmo communicando que o bacharel Genuino Corrêa Lima deixou, por motivo de molestia, no dia 11 de outubro findo, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Floresta, assumindo o 1º supplente do juiz municipal, Manoel Joaquim de Sá e Silva, que foi substituido no exercicio pleno de juiz municipal pelo respectivo 2º supplente, Manoel Gomes da Silva Leal. — Responderam-se os officios.

— Ao mesmo—communicando que Francisco Martins da Silva Badico entrou, no dia 1º de outubro findo, no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Petrolina. — Responderam-se os officios do juiz de direito da comarca e do promotor publico interino.

— Ao mesmo—declarando que Antonio Manoel de Amorim assumio, no dia 1º de outubro findo, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Petrolina, na qualidade de presidente da Camara Municipal. -Respondeu-se o officio do mesmo presidente da Camara.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional, de 19 de outubro findo, sob n. 183 á 185.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento á que allude a sua informação de 26 de outubro findo, n. 727, autoriso V. S. a mandar adiantar ao alferes do 16º batalhão de infantaria, addido ao 2º da mesma arma Vicente Ferreira de Lima, 3 mezes de soldo mediante desconto pela 5ª parte, nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 31 de maio do anno passado, visto haver sido o peticionario promovido por decreto de 10 de setembro ultimo, para aquelle posto.

— Ao inspector da saúde publica e do porto.—Sirva-se V. S. de mandar preparar e remetta com urgencia a Secretaria desta Presidencia, uma pequena ambulancia contendo lympha vaccinica, medicamento e instrucções apropriadas ao tratamento da variola afim de ser enviada ao Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Fico sciente pelo officio de Vmc., de 31 de outubro findo, sob n. 324, de haver reapparecido no dia anterior a meia noite algumas chammas nos residuos do predio n. 7 incendiado a 30 do mesmo mez; e bem assim das providencias tomadas por Vmc.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio, n. 401, de 28 do mez proximo findo, a justificar as faltas do exercicio escolar, dadas pelos professores publicos Pedro Celestino da Trindade e Celestina Amalia Alves de Souza, relativamente aos dias decorridos de 6 a 31 de agosto findo, quanto ao primeiro, e de 1 a 21 de setembro ultimo quanto a segunda, e comprehendidas no prazo que lhes foi marcado quando removidos das cadeiras de Cachoeirinha e Catuama.

— Ao administrador dos Correios.—O porteiro da Secretaria desta Presidencia Joaquim Leocadio Viegas entregará a quantia de 200$, que Vmc. fará remetter com o officio incluso ao Dr. juiz de capellas da comarca de Iguarassú.—Communicou-se ao Dr. juiz de capellas da comarca de Iguarassú.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Sant'Anna de Bom-Jardim.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 25 de outubro findo, que de novo recommendo ao Dr. chefe de policia a expedição de ordens no sentido de serem fornecidas as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875; e bem assim determino aos demais membros dessa junta que entendam-se com Vmc., que convocara para outro dia, que deverá ser o mais breve possivel, a reunião da mesma junta.—Officiou-se ao vigario e ao subdelegado em exercicio da freguezia de Santa Anna de Bom Jardim.

Portaria:

— Declaro á Camara Municipal do Granito, em resposta ao seu officio de 7 de outubro findo que o fiscal dessa villa não está inhibido de exercer as respectivas funcções pelo facto de ser genro de um dos vereadores actuaes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc. o incluso orçamento, a que allude em seu officio, n. 297, de 28 do mez proximo findo, que fica assim respondido.

— Ao brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr presidente da provincia transmitto a V. Exc., para seu conhecimento, a inclusa cópia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 11 de outubro findo, acompanhado da informação tambem por cópia, do ajudante general da armada sobre a impossibilidade de estacionar um navio de guerra nas aguas desse presidio.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que no seu officio de 31 de outubro ultimo, relativo ao ponto dos empregados da Secretaria dessa Assembléa proferio hoje o seguinte despacho: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os fins convenientes. »

— Ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 31 de outubro findo, com o qual V. Exc. enviou-me cópia do alistamento geral dos eleitores da comarca do Recife.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso officio, por cópia, n. 251, de 24 de outubro findo, no qual o commandante do presidio de Fernando de Noronha declara o motivo porque deixaram de regressar para esta capital cinco dos sentenciados comprehendidos na relação annexa ao seu officio n. 3‹6 de 8 do referido mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa feito na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha no cadaver do sentenciado civil desta provincia João José, escravo de Joaquim Antonio dos Santos.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 28 de outubro proximo passado, em que V. S. communica que no dia 5 do corrente ás 5 horas da tarde, seguirá para os portos do norte até Ceará, o vapor *Pirapama* dessa companhia.

— Ao Sr Ailsa Janson, engenheiro residente e representante da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 29 de outubro ultimo, em que V. S. communica que desde o dia 26 começou o trafego regular dessa estrada de ferro, entre as cidades do Recife e Espirito-Santo de Pão d'Alho, comprehendendo 48,822 kilometros e as estações intermediarias de Camaragibe, S. Lourenço, Tiuma e Santa Rita, além de uma parada na Encruzilhada e outra nas officinas no lugar Arraial.

— Ao promotor publico da comarca de Garanhuns.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 19 do mez findo, no qual V. S. participa o resultado de sua visita no dia 17 a cadeia dessa villa.—Igual ao da comarca de Bom Jardim em resposta ao officio em que communica a visita feita na cadeia da mesma cidade a 11 do corrente.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1881

Antonio Paulino Barbosa da Silva.—A petição do supplicante teve nesta data conveniente despacho.

Antonio Paulino Barbosa da Silva.—Tendo o juiz de orphão do termo de Bom Jardim devolvido com o officio de 2 do corrente as relações das escravas libertádas, devidamente organisada aguarde o supplicante a ordem de pagamento.

Bacharel Antonio Rodrigues Autran.—Encaminhe-se.

Bacharel Bento Borges da Fonceca.—Nesta data é autorisado o pagamento á que allude o supplicante de conformidade com o aviso do ministerio da justiça de 24 de outubro proximo findo.

Candida Leopoldina das Dôres e outras.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Edgar Pinto Bandeira de Accioly Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Alves de Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco (escravo),—Requeira querendo á autoridade judiciaria.

José de Barros Lins Wanderley Junior.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Ferreira Braga.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Leopoldina Dantas Teixeira.—Sim satisfeito os fóros e mais direitos fiscaes.

Manoel José Mendes Bastos.—Prove o supplicante perante a collectoria respectiva, que a escrava de que trata, foi de propriedade de Anna Maria de Jesus e seus filhos, uma vez que da mesma collectoria consta que a escrava alludida pertence a Joaquim dos Santos Caçador.

Pedro José Gomes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Mauricio Wanderley.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 8 DE NOVEMBRO DE 1881

Ordem do dia n. 1,266

Tendo sido informado pelo Sr. commandante da companhia de cavallaria em officio n. 225 de hontem datado, em solução á syndicancia que mandei proceder a respeito de uma desordem havida em um presepio na Estrada Nova, que foram meros espectadores e não tomaram parte na dita desordem os Srs. cadetes José da Silva Pessoa, Justiniano Wanderley Lins, Emilio Carolino Sayão de Carvalho, Frederico do Rego Barros, Olympio Leonardo Ferreira Lima e Manoel Tolledo Martins; isto é todos os cadetes existentes e em serviço na mesma companhia, com excepção do Sr. cadete Tolledo, que achando-se de dia ao quartel, licenciava, sem autorisação, as praças que estiveram em tal presepio: determino que sejam todos recolhidos a Fortaleza do Brum, presos por dez dias; os cinco primeiros por frequentarem lugares reprovados em grupo, e o ultimo pela razão já declarada.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1450 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco de Souza, por offensas á moral publica.

— A' ordem do de Santo Antonio, Tito, escravo de Antonio da Rocha, por andar fóra de horas sem bilhete de seu senhor; Amaro Francisco Ramos e João, africano livre, por embriaguez.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, José Bernardo do Nascimento e João Francisco Gomes da Silva, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria Firmina da Soledade, por offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo*.

— —

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1881

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Ferreira Ramos. — A' secção do contencioso para attender.

Officio do Dr. delegado.—Informe o Sr. contador.

Candida Carolina do Nascimento Mindelo. —Volte ao Sr. contador.

Relação de livros da collectoria de Nazareth —Ao Sr. contador para mandar archivar, depois da conferencia pelo protocollo.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar do professor da cadeira de Alagoa de Baixo. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, communicando achar-se concluido o calçamento da rua do Barão do Triumpho e de partes das ruas de S. José.— Ao Sr. contador para seu conhecimento e ao Consulado para proceder á cobrança da contribuição.

Francisco Foligonio de Souza Magalhães.— Pague-se.

Contas do commando do corpo de policia, relativas ao mez de setembro ultimo — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Olindina da Fonseca Salles.— Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Manoel Luiz Ribeiro.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Francelina Forjaz de Lacerda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre Idalino Fernandes de Souza. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Eulalia Hermina Correia Leite. — Registre-se e proceda-se a devida nota.

Francelina Vieira d'Araujo.—Registre-se a apostilla de 2 de julho do corrente anno, e façam-se os devidos assentamentos.

Francisco Avila de Mendonça.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Cosme José dos Santos Callado.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bernardino Péreira Ramos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes. — Pague-se.

Antonio Francisco Ribeiro. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pedro Antonio Argemiro de Souza.—Informe o Sr. contador.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Oliveira & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, justificando as faltas de exercicio escolar do professor da cadeira de Alagoa dos Gatos. – Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Visconde do Livramento. — Informe o Sr. contador.

Antonio Vieira da Costa. — Informe o Sr. contador.

José Augusto de Mello.—Pague-se.

Officio do collector de Panellas — Ao Sr. contador para satisfazer a requisição, e imprimir.

— —

Consulado Provincial

DESPACHO DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1881

H. Nuesch & C.—Deferido em vista da informação.

Antonio Bezerra de Medeiros, Carlos Martins Correia de Araujo, Antonie Leoncio da Costa e Silvestre Lourenço do Espirito-Santo.—Informe a 1ª secção.

Souza Nogueira & C.—Informe a 2ª secção.

Gomes e Pereira.—Deferido em vista da informação.

Manoel Francisco Durães.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 9 —

Gomes de Mattos & Irmão e Antonio de Oliveira Maia.—Informe a segunda secção.

Genoveva Rosa da Silva Correia Gomes e a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas. —Informe a primeira secção.

José Joaquim de C. Moura. — Junte conhecimentos de decimas relativas ao ultimo semestre.

Antonio José Poças —A primeira secção para os fins convenientes.

Machado & Pereira —A primeira secção para attender.

João Bernardo Ricardo do Rego.—Certifique-se o que constar.

Maia Pacheco & C.—Deferido em vista da informação.

— —

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 7, 8 E 9 DE NOVEMBRO DE 1881

Pela Camara:

José Joaquim do Rego Barros.—Concede-se com ordenado, designando se o supplente do fiscal do Poço para substituil-o durante o impedimento.

Pelo Sr. presidente:

D. Maria de Lima.—Como requer.

Alfredo Lopes & C.—Idem.

Joaquim Francisco Barbosa.—Idem.

José de Souza Almeida.— Como requer, pagando o que está á dever.

Francisco Vieira Perdigão.—Idem.

José da Silva Santos.— Idem.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

H. Nuesch.—Dê se a licença de accordo com a informação do engenheiro.

Affonso José Mendes d'Oliveira.—Idem.

Medeiros & C.—Idem.

Manoel Ferreira da Cruz.—Idem.

Elias Baptista da Silva.—Idem.

Pelo Sr. Vereador Commissario de aferições:

José Velloso Soares & C.—Seja attendido o supplicante.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 9 de novembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Tacaratú — Da Secretaria da presidencia remetteram-nos para publicar o seguinte:

« *Juiz de direito interino da comarca de Tacaratú em 27 de outubro de 1881.*—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio reservado de V. Exc., de *13* deste mez, acompanhado de um exemplar do *Tempo*, afim deste juizo informar a respeito do artigo inserido em dito jornal, concernente a negocios eleitoraes desta localidade.

« Informando tenho a dizer a V. Exc. que o artigo do *Tempo* não é verdadeiro, visto como o 1º supplente, segundo me tem dito, não pretende oppor se a que eleitor algum deixe de votar, e quando mesmo tal idéa tivesse jamais a conseguiria.

« Quanto á segunda parte do officio de V. Exc. já havia este juizo providenciado com o delegado, no sentido da não intervenção da força e garantia do voto.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente desta provincia de Pernambuco.—O juiz de direito interino, *João de Souza Marinho* »

Faculdade de Direito – O resultado dos actos que se effectuaram hontem, é o seguinte:

1º anno

João Julio de Almeida Monte, plenamente.
Liberato Magno da Silva Castro, idem.
Cesar do Rego Monteiro, idem.
Zacarias Horacio dos Reis, idem.
Alarico Catunda, simplesmente.
Leopoldo de Almeida Boaventura, idem.
Vicente de Leirins Ferreira Ladim, plenamente.
Um reprovado.

2º anno

Cicero Cesar da Morada, plenamente.
Geraldo de Souza Paes de Andrade, idem.
João Alfredo de Freitas, idem.
Antonio Pedro das Neves, idem.
José Cavalcante Paes Barreto, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, idem.

3º anno

Jacome da Cunha Freire, plenamente.
Santos Estanislão Pessoa de Vasconcellos, idem.
Luiz Antonio Domingues da Silva, distincção.
João Leite de Paula e Silva, simplesmente.
Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé, idem.
Dous reprovados.

4º anno

José Tavares da Cunha Mello Sobrinho, plenamente.
Tranquilino Leovegildo Torres, idem.
José Machado Pedreira, idem.
Celso Aprigio Guimarães, idem.
José Presciliano do Rego Barros, idem.
João Agostinho Bezerra Cavalcante, distincção.
Francisco Xavier de Lima Borges, plenamente.

5º anno

Manoel do Rego Mello, plenamente.
Apolonio Zenaides Peregrino de Albuquerque, idem.
Manoel de Mesquita Wanderley Lins, idem.
Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, idem.
José Alves Vilella, idem.
José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante, idem.

Estes ultimos tomaram o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Escola Normal — Principiaram hontem os exames oraes, cujo resultado foi o seguinte:

3º anno

Manoel Theotonio Freire, plenamente.
Manoel Benigno da Silva, idem.
Augusta Leopoldina Spencer Netto, idem.
Amelia do Livramento Spencer Netto, idem.
Maria dos Santos Moreira, idem.
Maria Digna Bezerra Cavalcante, idem.
Maria Julia Monteiro Lopes, idem.
Maria Maximiana Carneiro da Cunha, idem.
Germana Maria Baudel, idem.

Collação parochial. — Hontem teve lugar na capella episcopal do palacio da Soledade, á 1 hora da tarde, a collação do Revm. Francisco Vieira das Chagas, que approvado no concurso feito em Olinda á 10 de julho de 1879 e apresentado por carta imperial de 16 de fevereiro de 1880, foi o primeiro a obter da Santa Sé Apostolica, rescripto de sanação para esse concurso feito nullamente, e por motivos particulares, que não queremos jámais discutir, até o presente havia sido privado da collação canonica.

Foi, não ha duvida, muito glorioso para o Revm. Sr. Chagas, a sua collação, por ser a primeira feita pelo actual e digno prelado Sr. D. José, e pelo concurso illustre e amistoso que a quiz presenciar.

Imponente foi esta collação.

S. Exc. Revma. o venerando Sr. D. José, sentado no faldistorio deu principio ao acto com uma eloquente allocução, como elle a sabe fazer, mostrando a importancia e responsabilidade do cargo parochial, fazendo ver que era o primeiro sacerdote que elle como bispo collava canonicamente, e tornando bem claro e manifesto que apezar da nullidade do concurso de 1879, feito em Olinda, em virtude do rescripto de Santa Sé, em favor do padre Chagas, que sanava esse concurso, sendo este o primeiro rescripto que das Congregações Pontificias baixou em prol do mesmo concurso, elle ia collar este sacerdote sobre o qual implorava todas as benções de Deus, para que podesse salvar a sua alma e as dos seus parochianos.

Depois desta allocução, S. Exc. Revma mandou o Revm. escrivão da Camara Ecclesiastica ler a carta de apresentação imperial, e finda esta leitura fez o acto da collação canonica.

Em seguida o preclaro prelado levantou-se e abraçou o padre Chagas, fazendo o mesmo aos circumstantes, e nesta opportunidade o illustrado Dr. José Tolentino Rodrigues de Carvalho, proferio um pequeno mas eloquente discurso offerecendo ao novo collado, um rico annel em nome dos parochianos da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, como testemunho da estima e gratidão destes para com o seu ex vigario padre Francisco Vieira das Chagas.

O novo collado respondeu agradecendo e acolhendo com especial agrado a offerta.

Em seguida foi assignado o acto da collação e S. Exc. Revma. se dignou obsequiar á todas as pessoas que assistiram a solemnidade, facultando ainda o Revm. padre Chagas a convidar os sacerdotes presentes á jantar com elle no palacio episcopal.

Foi um acto muito terno e brilhante esta collação, e nunca vimos outra igual: o virtuoso bispo diocesano revelara os sentimentos e alegria que do coração lhe subiam ao semblante affavel e risonho.

Que o Revm. Sr. padre Francisco Vieira das Chagas, consiga quanto lhe desejou S Exc. Revma, a salvação das almas sua e dos parochianos de Traipú, é tambem o ardente e cordial voto.

Festa esplendida — Tendo concluido os seus estudos na Faculdade de direito, e recebido ante-hontem o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas o Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, seu digno pai, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, em justo regosijo por esse facto, offereceu nesse dia um opiparo jantar e um sarão dansante aos seus amigos.

A festa, a que concorreu uma numerosa e distincta sociedade, esteve esplendida, e prolongou-se até alta noite, reinando durante todo o seu curso a maior cordialidade e lhaneza, em que primam os donos da casa, sempre solicitos em obsequiar os seus hospedes.

Comprimentamos ao Exm. Sr. Dr. Portella pelos seus jubilos por occasião da formatura do seu esperançoso filho.

Casas de Caridade do padre Ibiapina.—Informam-nos que, em beneficio das casas de Caridade do padre Dr. Ibiapina, os Srs. Euclides Fonseca e Adolpho A. Guedes Alcoforado, com o auxilio da philarmonica do *Club Carlos Gomes* e de diversas senhoras e cavalheiros, promovem um concerto, que deve ter lugar no fim do corrente mez.

Cremos superfluo encarecer tão nobre e generoso pensamento de caridade, e temos por certo que inicial-o equivale á tel-o realisado do modo mais brilhante e fecundo, taes e tão arraigados na nossa população são os sentimentos de amor ao proximo, base da sublime doutrina do Marty do Golgotha.

Junta revisora de qualificação para o exercito—Sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, installa-se hoje, no paço da Camara Municipal, a junta revisora de qualificação dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, funccionando todos os dias uteis, por espaço de 30 dias. Foi designado para servir de secretario o escrivão João Gomes dos Santos Filho.

Bibliotheca do Povo—Para a succursal da empreza Litteraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria, canto da rua de Santo Amaro, acabam de chegar dous novos volumes da interessante e utilissima *Bibliotheca do Povo*, que se publica em Lisboa.

Occupa-se o 1º desses volumes, que tem o n. 16. de *Hygiene* e o 2º, que tem o n. 17, dos *Principios geraes de chimica.*

Ambos se harmonisam com o plano geral da obra e se recommendam pela clareza e concisão.

Exequias—Hontem celebraram-se na igreja matriz de S. José exequias solemnes em suffragio de João Manoel Ferreira Esteves, que se finou em viagem d'aqui para o Rio de Janeiro.

Além da familia do finado, assistiram ao acto muitos de seus amigos.

Rua do Conde da Boa-Vista — Reclamam dessa rua contra a permanencia alli de varias pedras que obstruem os passeios, as quaes já têm originado varias quedas, e bem assim reclamam contra o desaceio em que vive a mesma rua.

Ao agente fiscal de Edilidade cumpre averiguar isso e providenciar.

Melpomene Olindense— Hoje, ás 7 horas da noite, reunem-se os socios desta sociedade em assembléa geral extraordinaria para tratar de interesses seus.

Afferição de pesos e medidas—Começou hontem e prolongar-se-ha até 30 do corrente, sem multa, a afferição municipal dos pesos e medidas das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e S. José.

Vendas de sellos — Dizem-nos n'um bilhete postal que, não obstante a reclamação já feita, ainda continúa o taverneiro da rua do Barão de S. Borja á vender sellos de 100 rs. por 120 rs., e, o que mais é, maltratando a quem inquire a razão disso.

Parece caso para um intervenção policial.

Nova Emancipadora — Hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, á rua de S. Francisco n 2 E, reune-se a directoria deste *Club* em sessão ordinaria.

Operações cirurgicas—No hospital Pedro II foram hontem praticadas pelo Sr. Dr. Chacon: excisão e cauterisação de condilomas annaes pelo termo cauterio; extirpação de dous condromas nas regiões trocanteriana e olecrana.

Dividendo—O English Bank of Rio de Janeiro Limited, declara hoje um dividendo realisavel no dia 9 de dezembro, por conta de 4 0/0 (8 shillings por acção) livre de imposto.

Nazareth—Escrevem-nos desta cidade em 6 do corrente:

« No dia 29 do mez passado, no engenho *Guarany*, do 1º districto de Alagôa Secca, An

ILEGÍVEL

tonio Ribeiro da Silva, por antonomasia Antonio Zacarias, assassinou a Manoel Oleiro, dando lhe varias facadas e um tiro.

« O criminoso pôde fugir, sendo presos pelo respectivo subdelegado dous irmãos de Antonio Ribeiro, como cumplices no homicidio.

« A mesma autoridade procedeu a exame cadaverico e inquerito.

« O digno Sr. subdelegado de Tracunhãem acaba de fazer sciente pelo *Thermometro*, que deixou o exercicio de seu cargo por não ter policia que o ajudasse.

« Em Tracunhãem, que está proximo á linha ferrea de Limoeiro, a multidão de *cassacos* promove tumultos que são difficeis de conter pela autoridade que se vê sem um auxiliar.

« Podemos, pois, affiançar, que nenhuma policia temos agora em Tracunhãem.

« Pedimos providencias ao illustrado Dr. chefe de policia. »

Pagadoria de Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas da Conservação dos Portos e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

A Cruz Publicou-se o n. 16 deste periodico destinado á propaganda espirita

Os Dramas do Recife — Tambem foram hontem distribuidas diversas formas deste romance do Sr. Dr. J. B Côrte Real, abrangendo até a pagina 160 do primeiro volume.

Ferro vias brasileiras.— Lê se no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 25 de outubro:

« A nossa injustificavel incuria sobre estatistica é proverbial. Até a viação ferrea, da qual seria tão facil a administração colligir dados, nunca foi objecto entre nós de um trabalho estatistico, digno deste nome, emquanto os melhores modelos, cada vez mais aperfeiçoados, podem ser encontrados em todos os paizes da Europa e dos Estados-Unidos. A mais antiga ferro-via do Brasil, inaugurada em 1856 entre o porto de Mauá e a raiz da Serra de Petropolis, só nos ultimos relatorios da repartição da agricultura mereceu ser mencionada.

« Faz excepção a esta regra a ferro via Pedro II cuja estatistica faz honra ás suas administrações. O seu ex director, Sr. engenheiro F.F.Passos, além de haver applicado particular attenção a este ramo de serviço, teve a boa idéa de auxiliar a organisação de uma estatistica geral da viação ferrea brasileira e a primeira contribuição para este trabalho foi o seu interessante opusculo: *As estradas de ferro no Brasil em 1879*, publicação official que infelizmente não foi continuada quando devêra ser melhorada, desenvolvida e annualmente entregue á publicidade.

« Com os elementos que então conseguio reunir e outros que cuidadosamente recolheu, organisou o Sr. Dr. Passos dous quadros que acabam de ser dados á estampa em Paris, pela *Révue générale des chémins de fer*, um demonstrando a extensão em trafego e em construcção, até janeiro ultimo, de todas as linhas ferreas do Brasil, com designação das provincias onde se acham situadas, da bitola de cada uma e do capital autorisado, garantido, realizado ou orçado; e outro mostrando os resultados geraes do trafego e o material rodante em serviço nas diversas linhas brasileiras em 1878 e 1879.

« A *Révue générale des chémins de fer* faz preceder os mesmos quadros por uma noticia de que extrahiremos os seguintes trechos, dignos de inspirar-nos interesse por conterem informações mais recentes e completas do que nos ministram os documentos officiaes:

» As ferro-vias em trafego, em construcção no Brasil eram, em começo de 1881, de 6,805 kilometros. Subtrahindo deste algarismo os 247 kilometros da ferro-via Madeira e Mamoré cuja construcção se acha suspensa senão abandonada, resta um total de 6,558 kilometros que, concessões recentes elevaram provavelmente a 7,000 kilometros antes do fim deste anno.

« Dos referidos 6,805 kilometros pertencem:

As Estado	2,030	kil.
A's provincias	2461/2	«
A's companhias inglezas	1,7081/2	«
A's ditas francezas	390	«
A' ditas brasileiras	2,4301/2	«

« A bitola das ferro-vias brasileiras varia de 1m,63 a 0m,76 entre as faces interiores das cabeças dos trilhos, total, acima demonstrado, de 6,805 kil., as diversas bitolas são assim representadas:

Bitola de 1m,60	1,395	kil.
Dita de 1m	4,748	«
Diversas bitolas	662	«

« Quasi todas as linhas hoje em construcção têm a bitola de 1m; só a grande rede D. Pedro II, pertencente ao Estado está sendo prolongada com a sua largura primitiva de 1m,60.

« Como se vê do quadro n. 2, ferro-vias ha no Brasil, quasi a de Pedro II e a de Santos á Jundiahy, em que a receita kilometrica se tem elevado a mais de 50,000 francos. »

« Este trabalho do Sr. Dr. Passos (e o proprio autor o reconhecerá) está longe de ter attingido, não já diremos o grão de perfeição que poderia desejar-se, mas o que sem grande esforço seria dado a administração publica obter. Constitue, entretanto, um serviço prestado ao Brasil e revela a applicação com que o Sr. Dr. Passos, ainda que afastado da administração official, se consagra ao estudo da estatistica da nossa viação ferrea.

« O Sr. ministro da agricultura mandou, ha pouco organisar uma carta geral do imperio, destinada a mostrar além de outras indicações, o percurso das linhas ferreas construidas, em construcção, projectadas e autorisadas. Foi uma medida acertada e, confiada a sua execução á pericia de pessoa tão competente como o Sr. tenente-general Beaurepaire Rohan, não ha temer que tenha a sorte de tantos outros projectos, pomposamente annunciados mas logo interrompidos ou nunca tendo passado de vãs promessas.

« A estatistica da viação ferrea, modelada por analogos trabalhos estrangeiros, é empreza que deve andar parallela á da organisação da carta geral. Cremos não seria difficil crear na repartição da agricultura uma secção especialmente incumbida deste objecto ou incumbil-o a uma commissão de profissionaes. O Club de Engenheiros poderia talvez tomar a si, de accordo com a administração publica, este importante trabalho para que lhe sobra competencia.

« Seja como for é preciso cuidar seriamente da estatistica da viação ferrea e da de outros ramos do serviço. A iniciativa do Sr. Dr Passos é digna de ser continuada. »

Ferro via D. Pedro II—O trecho desta linha, que a 28 de outubro foi franqueado ao trafego, tem o desenvolvimento de 41k531m, contados entre os eixos das estações de Barbacena e Carandahy, e comprehende as de Ressaquinha, a 24k310m de Barbacena e a terminal de Carandahy, a 419k495m desta côrte. Effectuaram-se neste trecho altos córtes e profundos aterros, sendo as obras d'arte mais importantes o viaducto da Boa Vista, a ponte do Alberto Dias e o pontilhão do Cangalheiro. Todas estas obras são de alvenaria de pedra.

O viaducto é formado de 3 arcos plenos, de 9m de vão cada um, tendo 83m de comprimento e 10m de altura média sobre a estrada. A ponte do Alberto Dias, com 2 arcos lateraes plenos de 7m de vão e 1 central de 13m,45 tem 37m de comprimento e 9m,10 de altura sobre o nivel d'agua. O pontilhão do Cangalheiro, 1 arco pleno de 4m de vão, está debaixo de um aterro cuja maxima profundidade é de 19m,15, sendo de 47m,86 o seu comprimento entre testas, e de 7m,50 o comprimento total.

O assentamento da via permanente no trecho inaugurado foi feito em cinco mezes, regulando a média de 8 kilometros por mez, nunca até então obtida em igual serviço na ferro via D Pedro II.

Os seguintes algarismos mostram a distancia e as altitudes de diversos pontos além de Barbacena, onde se acha o da Ibaté, ou Garganta da Porteira Caiada o mais elevado de toda a ferro via:

	Distancia á côrte		Altitudes sobre o mar	
Barbacena	378	kilometros	1,135	metros
Viaducto da Boa-Vista	379	»	1,115	»
Pontilhão do Cangalheiro	382	»	1,075	»
Garganta da Cabeça Branca	385	»	1,111	»
Ponte do Alberto Dias	389	»	1,043	»
Garganta de José Gonçalves	399	»	1,159	»
Estação da Ressaquinha	402	»	1,119	»
Ibaté (ponto culminante de toda a linha	406	»	1,179	»
Estação de Carandahy	420	»	1,056	»

Com o trecho agóra inaugurado a ferro-via D. Pedro conta 682k,123 metros em trafego, a saber:

Linha central da Côrte a Carandahy entre eixos de estações	419k.495	metros
Ramal da Gambôa	1k.123	»
» do Campinho	1k.524	»
» de Santa Cruz ao Matadouro	34k.090	»
» de Macacos	4k.909	»
» de S. Paulo	157k.198	»
» do Porto Novo	63k.784	»
Total em trafego	682k.123	»

O capital empregado na construcção da linha e em todos os seus accessorios, estações, officinas, material rodante, etc., até a estação terminal de Carandahy, eleva-se a .... 87.109:603$263.

Durante o anno de 1880 foi de 11 315:212$034 a receita bruta da ferro-via D. Pedro II e de 5.375:403$948 o seu custeio, tendo deixado o saldo liquido de 5.939:808$086. No ultimo decenio ha sido o seguinte o saldo liquido annual da ferro-via:

1871	3.047:307$495	1876	3.713:428$445
1872	2,511:397$866	1877	3.980:242$459
1873	2,908:?56$533	1878	4.522:705$934
1874	4,222:138$177	1879	6,416:369$286
1875	4,186:084$141	1880	5,939:888$086

No mesmo periodo ha sido o seguinte o movimento de passageiros das diversas classes:

1871	903,470	1876	1,851,316
1872	1,013,621	1877	2,245,168
1873	1,181,728	1878	2,193,3?7
1874	1,230,114	1879	2,483,955
1875	1,610,494	1880	2,569,143

O movimento de mercadorias, sem levar em conta bagagens e encommendas, ha sido em toneladas metricas:

1871	166,925,101	1876	214,865,603
1872	162,869,702	1877	272,842,895
1873	176,466,438	1878	289,090,915
1874	208,874,499	1879	320,965,6?5
1875	245,191,997	1880	327,174,143

Além da estação de Carandahy, hoje terminal, os serviços entendem-se por 200 kilometros, dos quaes 104, até Itabira do Campo, se acham contratados com 14 empreiteiros, que já encetaram os trabalhos em 70 kilometros. De Itabira a Sabará, em 60 kilometros, toca a seu termo a exploração, que continuará até Macaúbas, na distancia de 30 kilometros, e deste ponto a Trahiras, na extensão de 90 kilometros. De Trahiras á barra de S Francisco, ou cerca de 500 kilometros, a linha desenvolver-se-ha pelo fertilissimo valle do rio das Velhas onde, de par com a industria pastoril, a cultura do cafeeiro, da canna de assucar e do algodoeiro e as industrias extractivas asseguram o mais prospero futuro. O algodão colhido no opulento valle já alimenta tres importantes fabricas de fiação e tecidos na provincia de Minas Geraes.

O Sr. Dr. Ewbank da Camara, que desde o começo desde anno dirige com grande impulso os diversos serviços do prolongamento da ferro via D. Pedro II, tendo conseguido realizar nelles consideravel economia, presume que de Carandahy a Itabira o custo médio do leito preparado oscilará de 25 a 30:000$ por kilometro, e que, no valle do rio das Velhas a construcção será ainda mais economica por se prestar o terreno á um traçado facil.

Tivemos occasião ha dias de pôr em relevo o serviço que a sciencia e a fiscalisação dos dinheiros do estado prestou o Sr. Dr. Ewbank da Camara com a creação de observatorios meteorologicos. Tendo entregado á direcção da linha em trafego o observatorio de Barbacena que é para esperar continue a ser mantido, o Sr. Dr. Ewbank da Camara trata de fundar outro na cidade de Queluz, para onde transferio o seu escriptorio.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo de Corpo Santo n. 17, de louça, vidros, candieiros e outros artigos e um cavallo de sela enfreado.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, á rua do Imperador ns 22, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no 2º andar do predio n. 14 da rua do Barão da Victoria, de moveis, louças e outros objectos

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 23, de moveis, louças, vidros e outros objectos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, á rua do Imperador n. 22, de varios predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 3/4 horas, na Capunga, rua da Ventura, de bons moveis, pianos, crystaes, jarros, candieiros a gaz, espelhos e outros objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16 de terrenos, olaria e predios.

Pelo agente Sestana, ás onze horas, na rua do Vigario Tenorio n. 82, de nozes, sementes e salsa parrilha.

— Sabbado devem ter lugar os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de varios predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás onze horas da manhã, na rua do Imperador n. 22, da casa terrea da rua dos Patos n. 3.

Missas funebres—*Serão celebradas*:

— *Hoje*; ás 5 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Leopolda Moreira de Mendonça; ás 8 e 9 horas, na matriz da cidade de Palmares, pela alma do capitão Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de D. Florinda Perpetua do Rego Motta.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na matriz dos Afogados, pela alma de Hermina Olympia de Moraes Chagas; ás 8 horas, na igreja matriz da Boa Vista, por alma de Claudiano Bezerra Cavalcante: ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma de Maria Candida de Freitas; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de Paulino Candido de Santiago; ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, por alma do José Cordeiro do Rego Pontes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Trent	da Europa	hoje
Minho	do sul	amanhã
Belgrano	da Europa	amanhã
Warrior	da Europa	a 13
Pernambuco	do norte	a 13
Elbe	do sul	a 14
Penedo	da Bahia	a 14
Ceará	do sul	a 17
Derwent	da Europa	a 18
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20
Bahia	do norte	a 23
Alice	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria da provincia — Hoje, 10 do corrente, se extrahirá a loteria 172.ª, em beneficio do Collegio dos Orphãos e das Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 9 do corrente, para esse estabelecimento 32¼ bois, pesando 4.455 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	15¾	2.121
Bellarmino Alves Arouxa	4	587
Sydronio	4	560
Antonio Albuquerque	1	108
Theodomiro	1	184
Armindo Pessôa	1	143
Silvino	2	293
Arrobada a Fonseca	½	75
» a Iago	1	129
» a Maduro	1	144
» a Gambirra	1	111

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, e 560 rs. o kilogramma.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 8 do corrente:

Entraram 20, tiveram alta 10, falleceram 6. Existiam no dia antecedente 594 enfermos. Existem 598, sendo: nacionaes: soldados 8, do sexo masculino 267, do sexo feminino 224; estrangeiros 84, estrangeiras 9; escravos 2, escravas 2, presos 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 8 do corrente:

Existiam presos 467, entraram 9, sahiram 11, existem 465, a saber: nacionaes 431, mulheres 12, estrangeiros 14, escravos 18.—Total 465.

Accusados 431, sendo: — Bons 413, doentes 18.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Cyriaco de Souza, Manoel José Passos.

Teve alta:

Antonio Manoel da Silva.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de novembro:

Joanna, branca, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista; eclampsia.

Francelina do Espirito-Santo, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Felismina, Valentina de Mello, branca, Pernambuco, 47 annos, viuva, Poço; tuberculos.

Olindina Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 16 annos, casada, hospital Pedro II; dyarrhêa.

João Jorge Ribeiro, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, hospital Pedro II; anemia.

Felismino José Pedro dos Prazeres, pardo, Pernambuco, 29 annos, viuvo, hospital Pedro II; dyarrhêa.

Manoel Francisco de Souza, branco, Maranhão, 56 annos, viuvo, hospital Pedro II; dyarrhéa.

Vicente Ferreira, pardo, Pernambuco, 32 annos, vivo, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Caetana Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 14 annos, solteira, hospital Pedro II, variolas.

Rosa, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; insufficiencia da orta.

Antonio, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; eclampsia.

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; enterite chronica.

Anna G. de Araujo Miranda, branca, Pernambuco, 35 annos, casada, Afogados; tuberculos pulmonares.

Perpetua da Conceição, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreño, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qual quer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 303.ª

Guardas livros

Vicente da Silva Leal, encarrega-se de escripturações commerciaes, por partido, á preços rasoaveis: rua do Imperador n. 52, 3.º andar.

COMMUNICADOS

O segundo escrutinio

O triumpho que nós—os conservadores—alcançamos no pleito de 31 de outubro findo, por modo nenhum excedeu a nossa expectativa; pelo contrario, embora fosse elle largo e bello, ficou áquem das nossas previsões, pois que, baseando-nos em dados positivos que nos foram ministrados pela qualificação, contavamos que fossem eleitos em primeiro escrutinio pelo menos cinco dos nossos amigos.

Duas interpretações podem ser dadas á esse resultado: ou enganamo-nos nos calculos que fizemos sobre aquelles dados, ou causas estranhas influiram para affastar das urnas amigos prestimosos que á ellas não deixariam de levar a expressão do seu pensamento se essas causas os não tivessem demovido do cumprimento desse nobre dever.

Para provar que não nos enganamos nos calculos, basta a simples reflexão de que, além dos dous em que ganhamos o pleito, em 6 dos districtos conhecidos pelo resultado, os candidatos conservadores obtiveram maioria relativa de suffragios. Se o engano se houvera dado, esse resultado por modo nenhum figuraria no quadro da apuração eleitoral.

A outra interpretação, pois, é que é a verdadeira; e, de facto, muitos amigos nossos deixaram de votar por motivos imperiosos, taes como—necessidade indeclinavel de estarem alguns distantes das parochias de residencia, doenças suas ou de pessoas de suas familias, a morte de alguns membros destas, e outras da mesma natureza, que não escapam á percepção de nenhum espirito atilado.

Os que foram ás urnas souberam cumprir com hombridade e nobreza o seu dever politico; e por isso obtivémos nós o triumpho que, embora negado pelos nossos adversarios, constitue a mais seria prova da nossa vitalidade partidaria, a mais robusta affirmativa do quanto valemos como elemento indispensavel no mechanismo do systema constitucional porque felizmente nos regemos.

Estas reflexões, que devem natural e logicamente ter acudido á todos os nossos amigos, tambem naturalmente lhes devem ter feito comprehender que, depois desse primeiro triumpho, é indispensavel que todos marchemos de accordo para a segunda campanha eleitoral, afim de que uma nova e mais esplendida victoria ponha o remate á obra de patriotismo em que andamos todos empenhados.

Já o temos dito, e não nos fatigaremos de repetir, que do trabalho accorde das forças politicas é que vem a melhor utilisação da resultante no interesse da causa que origina o movimento.

Trabalhar, pois, harmonica e resolutamente, actuando no mesmo sentido, impulsionando na mesma direcção, apoiando-se no mesmo ponto e obdecendo á mesma lei que as rege, tal se nos affigura, agora, mais do que nunca, que deve de ser o pensamento commum dos nossos amigos, tal pensamos que devem fazer as forças conservadoras, por que desse modo de obrar depende principalmente o resultado que todos almejamos para o incremento da patria.

No primeiro escrutinio, a diversidade das aspirações, a variedade das pretenções, dividindo as manifestações activas do eleitorado, muitas vezes —em parte— levado por sympathias pessoaes, podem ter sido causa efficiente do disperdicio de algumas forças uteis.

No segundo escrutinio, porém, sendo o campo restricto, achando-se delimitada a esphera de acção dessas forças, não ha mais razão de ser para a divisão d'aquellas manifestações, para o seu disperdicio; é, pois, ainda por esse lado, tudo aconselha, tudo impõe que as actividades eleitoraes convirjam para a mesma direcção, trabalhando no mesmo pensamento.

Depois — porque não dizel-o? — depois, se temos por nós, á despeito desse disperdicio, um notavel triumpho; se está claro que a maioria da provincia regeita a connivencia com os fins, com os intuitos politicos da actual situação; se não póde ser admittida outra causa para explicar a derrota infligida aos candidatos apoiados pelos sustentadores dessa situação; porque não tirar disso lição para o procedimento ulterior? porque deixarão os tibios de secundar os esforços já manifestos dos que sabem sem pavor medir as cousas politicas pelos conselhos da experiencia e da razão?

Não, não ha trepidar. O caminho a seguir no segundo escrutinio foi francamente indicado pelo primeiro. Pela opposição, em pró das suas idéas pronunciou-se a provincia. O seu *veredictum* deve ser respeitado; e nós esperamos que o seja de um modo brilhante, affirmando novamente o eleitorado que se acha cansado de uma situação que só lhe tem dado dias amargurados.

A's urnas! deve de ser o nosso grito de guerra, e nesse grito devem todos ouvir a voz da patria, que exige, pela unidade do esforço commum, pelo trabalho uno e indiviso das forças, alcancemos o véllo de ouro do bem publico.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os acontecimentos de Bom-Conselho.

Prometti discutir o procedimento do juiz de direito interino do Bom-Conselho, bacharel Francisco Pottier Rodrigues Lima, depois de publicados os documentos referentes a esse negocio: foram elles hoje estampados na *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco*.

Cumpre agora esperar as accusações, por que para responder as infundadas conjecturas com que têm-se occupado os ns. 204, 205 e 206 do *Tempo*, basta a leitura dos supra-citados documentos.

Na discussão promettida não me obrigo a indagar se é verdadeira ou não a imputação da mesa eleitoral de Bom-Conselho, de haver cercado de paisanos armados para impedir o voto dos eleitores conservadores; se estes deixaram de comparecer á casa da Camara por pusilanimidade, panico ou prudencia; nem se a mesa eleitoral praticou, ou não, actos que demonstrassem violencia e coacção.

Minha questão é apurar bem, se ao juiz de direito interino cabia ir além do que fez, e o que poderia elle fazer mais sem transgressão da lei positiva e das instrucções pessoalmente recebidas.

Desse terreno não hei de sahir, quaesquer que sejam as provocações, que tenha de soffrer.

Por hoje só pretendo apreciar suspeitas vagas que os Srs. Drs. Democrito e Moreira Alves atiram sobre mim. Comigo a questão tambem é simples.

Dizem elles que eu sou o secretario da provincia, irmão do juiz de direito interino do Bom Conselho, e amigo intimo do candidato Dr Innocencio Seraphico.

Eu confesso tudo isto, accrescentando que assumo toda a responsabilidade legal e moral, que destas circumstancias, altamente confessadas, poder recahir sobre minha pessôa.

Mas, agora, peço a estes senhores redactores do *Tempo* que deduzam destas premissas as conclusões logicas e necessarias, que me possam offender: peço que concluam alguma cousa de claro e positivo destas circumstancias, que banal e escusadamente estão a repetir todos os dias.

Disse o Sr. Dr. Moreira Alves que eu *tinha sem duvida o dever de ser mais leal para com a administração.*

Se esse Sr. Dr. soubesse bem o *que é ser leal* e *até onde eu o tenho sido*, certamente não se arriscava a uma proposição que nunca poderá demonstrar, e a qual só prova o desejo de accusar a todo transe, para injuriar.

Com estas não me incommodo.

O Exm. Sr. Dr. Souza Lima sabe tanto, ou melhor do que eu, das condições da comarca de Bom-Conselho, já por ter sido informado por dezenas de pessôas sinceras, que a conhecem, já por ter attendido bem para o que diz a imprensa da provincia, e principalmente por ter ouvido do illustrado juiz de direito d'alli, o Dr. Leonidas Marcondes, as mais insuspeitas e reflectidas informações, colhidas á mesma, quando foi tomar posse do cargo; e o Exm. Sr. Dr. Souza Lima deve estar convencido que essa comarca não se acha em condições peiores do que muitas outras na provincia, a não ser a circumstancia de ter sido della juiz de direito o Sr. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Resta uma palavra sobre minha *declaração inserta no Diario de Pernambuco de hontem, que o Sr. Dr. Democrito chama corpo de delicto para a presidencia da provincia.*

Aqui não temos mais do que uma intriga muito chata.

As instrucções que o Exm. Sr. presidente da provincia deu para Bom-Conselho foram em tudo iguaes ás que deu para os outros pontos da provincia, e estão de accordo inteiramente com a interpretação que o benemerito Sr. conselheiro Saraiva tem dado ao principio da não intervenção das autoridades no processo e pleito eleitoraes.

Ora, a observancia dessas instrucções produzio em toda parte da provincia o mais esplendido e sorprehendente resultado; logo, ellas foram sabias e acertadas.

Mas, a observancia dessas mesmas instrucções não produzio o mesmo resultado eleitoral em Bom-Conselho; logo, ellas foram erroneas e más; portanto, são bôas e más ao mesmo tempo!

Eis á conclusão a que chega a intriga do Sr. Dr Democrito. As instrucções foram acertadas para todos os pontos da provincia, e foram pessimas para a comarca do Bom-Conselho! Em todos os outros pontos da provincia as autoridades judiciarias ou policiaes não deviam intervir na eleição, mas deixar correr por conta dos partidos pleiteantes; em Bom-Conselho porém, o juiz de direito *(logo o juiz de direito!!)* devia mandar pela força policial (que não estava á sua disposição) dissolver o povo que estava á porta da Camara Municipal, votantes ou não, ou coagir a mesa eleitoral a dissolvel-o, ou a retirar-se, porque os eleitores conservadores estavam com medo de votar!! quando nem ao menos se havia praticado um acto de recusa de um voto, ou repulsa de um eleitor sequer!

Com o systema de argumentar do Sr. Dr. Democrito não ha verdade que appareça, nem erro que não se imponha. Mas, eu irei desfazendo essas subtilezas, tanto quanto poder, para que se chegue ao conhecimento da verdade dos factos e de sua justa apreciação sobre o assumpto.

8 de novembro de 1881.

José Austregesillo.

—

Reclamação contra o pagamento dos concertos de apparelhos e canalisação feitos pela Companhia Recife Drainage.

Illm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia.—Os abaixo assignados, proprietarios de predios sitos n'esta cidade, vem perante V. Exc. reclamar contra o despacho proferido em 7 de fevereiro do anno andante pelo antecessor de V. Exc. na petição, em que os supplicantes requereram isenção do pagamento de concertos feitos pela Companhia Recife Drainage nos apparelhos de limpeza e canalisação collocados em seus predios; e confiam que desta vez o seu direito será reconhecido, e a justiça devida lhes não será negada. Para pleno esclarecimento os supplicantes pedem a V. Exc. permissão para repetir, o que já em sua primeira petição allegaram, e é o que passam a expender.

O art. 10 da innovação celebrada em 18 de dezembro de 1865 com Antonio Gomes Netto, de quem a companhia Recife Drainage é cessionaria, assim dispõe.

« Todos os concertos e reparos nos apparelhos e canalisação assim internos, « como externos *serão feitos á custa do* « *cessionario*; salvo o caso de deterioração proveniente de malfeitorias ou negligencia, em que os reparos correrão « *por conta de quem os houver praticado.* »

O art. 17 do Regulamento de 4 de outubro de 1870 ainda é mais expresso e terminante, como se vê de seus termos, que são os seguintes:

« Todos os concertos e reparos nos apparelhos e canalisação assim externa « ou interna, que se fizerem necessario, « sem que tenha dado lugar a elles alguem reconhecidamente responsavel por « essa despeza; *serão feitos pela Com-* « *panhia sem indemnisação alguma.* »

Finalmente o Regulamento de 12 de janeiro de 1872. Art. 16 repete *ipsis verbis* o que se lê no citado art. 17 do Regulamento de 4 de outubro de 1870.

Em vista destas terminantes disposições é obvio, é incontestavel, é evidente, que a Companhia Recife Drainage e não os proprietarios, é obrigada a fazer todos os concertos e reparos nos apparelhos e canalisação sem indemnisação alguma, *salvo o caso de poder determinar a pessôa, que causou o damno, em cuja hypothese será essa pessôa obrigada á indemnisação.*

Não obstante ser a materia clarissima, quiz todavia o antecessor de V. Exc. ouvir o Thesouro Provincial, o juiz dos Feitos da Fazenda e o engenheiro fiscal da Companhia.

O Thesouro Provincial apesar de estar na posse de cobrar dos proprietarios a importancia dos concertos e pagar á Companhia, francamente reconheceu o direito dos supplicantes, nem podia deixar de o fazer.

O juiz dos Feitos da Fazenda disse, que não era de sua competencia apreciar e indagar do que se procedia no Contencioso Administrativo, como se na especie se tratasse da cobrança de impostos, rendas, ou direitos da Fazenda; e não da execução de um contrato, em que o Governo funccionou como particular.

O engenheiro fiscal apenas disse que *no periodo do anno de 1879* a Companhia fez par sua conta 2231 concertos, 1882 por conta dos proprietarios, e 1147 á custa das duas partes.

A' vista da informação do juiz dos Feitos da Fazenda, e da do engenheiro fiscal, declarou então a Presidencia que *não havia que deferir sobre a reclamação dos supplicantes*, o que certamente não tem qualificação possivel!

Exm. Sr., o que diz o juiz dos Feitos da Fazenda, nenhuma applicação tem á especie vertente. De suas expressões sómente se manifesta, que elle confunde impostos, direitos, rendas publicas, em cuja cobrança a Fazenda Publica tem a sua intenção fundada com a cobrança de apparelhos, annuidades e concertos, em que a Fazenda ou o Governo figura como parte contratante, e esse contrato tem o caracter de convenção particular. Visconde do Uruguay diz.: Adm cap. 15 pag. 86, dec. do conselho de Estado, secç. de just. constante do final do aviso de 26 de janeiro de 1867 e decisão de 3 de novembro de 1872.

O que diz o engenheiro fiscal, longe de servir de base ao despacho da Presidencia, é a mais formal condemnação do procedimento da Companhia, relativamente á exigencia do pagamento dos concertos feitos aos proprietarios.

Primeiramente é quasi materialmente impossivel, que o engenheiro fiscal tivesse pessoalmente verificado durante o anno de 1879 a effectuação de 5260 concertos, dando-se por conseguinte mais de 14 concertos por dia: era preciso, que elle não tivesse mais nenhuma outra occupação; pelo que é de crer, que elle em boa fé se tenha louvado em dados ou informações ministradas pela Companhia, o que era muito natural.

Em segundo lugar os supplicantes pedem licença para duvidar, que a Companhia tivesse feito por sua conta 2231 concertos durante o anno de 1879, nem mesmo desde que ella começou a funccionar em 1872; mas concedendo, que assim fosse, perguntam os supplicantes, quem tem pago os concertos anteriores ao anno de 1879?

Quem os tem pago depois d'essa data?

Se a Companhia por sua conta fez esses 2231 concertos em o anno de 1879, foi porque se julgou a isso obrigada; e porque foram obrigados os proprietarios a fazer esses outros 1882 concertos? Póde a Companhia segundo os termos da innovação e dos regulamentos citados provar, que os proprios proprietarios andaram em correria por seus predios quebrando os apparelhos, ou destruindo a canalisação?

Quanto aos concertos, que se diz terem sido feitos á custa das duas partes, ou de meias, é uma asserção simplesmente irrisoria

Se a Companhia era e é quem põe o preço aos concertos, que faz, pedindo ella *20* pelo que custa *10*, podia certamente sem grande sacrificio receber os *10*, justo valor do concerto, e ceder generosamente os outros *10* imaginarios em favor dos proprietarios!

Exm Sr., a lei, o direito são em favor dos supplicantes; o contrario porém, é o que se pratica: os supplicantes pedem o cumprimento da lei: e o despacho foi, *não ha o que deferir!* Com semelhante despacho ficou resolvida a questão, se os supplicantes são ou não obrigados a pagar os concertos?

Se os proprietarios são obrigados ao pagamento dos mencionados concertos, é mister, que elles saibam, que lei revogou o contrato e regulamentos citados; pois que ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude da lei, Const. do Imp. art. 179 § 1.º; se pelo contrario a Companhia Recife Drainage deve fazel-os á sua custa, o que é incontestavel, os supplicantes esperam que V. Exc. o faça constar ao Thesouro Provincial, ou providencie de modo, que acabe e cesse de uma vez esse arbitrio, essa violencia, essa depredação, essa iniquidade.

E. R. Mcê.

Seguem-se muitas assignaturas.

—

Alagôas

Chegando-nos por acaso ás mãos um numero da *Locomotiva*, jornal que se publica em Piranhas, na provincia de Alagôas, folgamos por ver como ella se pronuncia a respeito do nosso patricio e amigo o illustrado juiz municipal da comarca de Pão de Assucar, Dr. Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.

Congratulando-nos com os redactores do dito jornal, por ver como sabem apreciar o verdadeiro merito e nobres qualidades, que sempre distinguiram o illustre magistrado em todos os actos de sua vida, quer publica, quer particular; e como apreciador de seu caracter honesto e probo, que demonstrou desde sua vida academica, na qual tivemos a felicidade de conhecel-o, não nos podemos furtar ao desejo de pedir a transcripção d'esta noticia em seu mui conceituado *Diario*.

Ei-a:

—

« JUSTA HOMENAGEM.—O Sr. Dr. juiz municipal da comarca, Luiz Gonzaga de Almeida Araujo, acaba de deixar o cargo de juiz de direito, que interinamente occupou, durante tres mezes, em vista da chegada do seu proprietario.

« Manda o dever que consignemos aqui um voto de louvor pela maneira brilhante porque o Sr. Dr. Gonzaga desempenhou as arduas funcções daquelle elevado cargo, onde S. S. deixou em traços significativos as provas reaes do criterio, nobreza e honradez de seu caracter.

« Saudemos ao illustrado juiz e façamos votos para que S. S. não se desvie jamais do norte que vai seguindo, que é o da honra e da justiça. »

Recife, 9 de novembro de 1881.

Um amigo.

—

Ao eleitorado do 6.º districto Santo Antão, Escada e Bezerros

Havendo a illustre e digna *commissão* democratica incluido o meu nome para membro da Assembléa Legislativa Provincial pelo 6.º districto, cumpro um dever declarando que é immensa a minha gratidão, pelo apoio e confiança com que me honrou a suprema direcção da democracia pernambucana e ao mesmo tempo fazer conhecer tanto á digna *commissão*, como ao independente eleitorado que renuncio a minha candidatura.

Dou este passo, faço esta renuncia por dedicação á commissão democratica, cujo triumpho nessa eleição provincial não devo embaraçar, visto as dificuldades do voto uninominal, e visto a hostilidade implacavel de nossos adversarios.

Reconhecendo as habilitações do outro candidato, o Sr. Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão, sou o primeiro a pedir aos meus amigos, os Srs. eleitores do districto que levem o seu nome ás urnas em chapa serrada, por amor da democracia e do triumpho certo da liberdade.

Quando os gaulezes se approximavam para invadir a cidade de Roma, todos os bons patriotas corriam ao capitolio em torno de Manlio para convidal-o e animal-o á tenaz e formidavel resistencia contra as hostes inimigas, em salvação da patria.

E' o caso de reunirmo-nos todos e salvarmos a democracia do 6.º districto, pugnando e obtendo a victoria de uma candidatura, que causará a nossa gloria e ha de satisfazer a nossa fé e as nossas crenças.

Santo Antão, 6 de novembro de 1881.

João de Arruda Camara

—

Ao eleitorado do 3.º districto

Approximando-se o dia 15 em que o corpo eleitoral do 3.º districto tem de eleger o seu representante, temos a honra de apresentar um segundo MIRABEAU PERNAMBUCANO para deputado provincial, que além de ser dotado DE VASTA INTELIGENCIA, diz com toda arrogancia: TENHO DIREITO A SER ELEITO, PORQUE SOU MEMBRO DE UMA FAMILIA QUE SE ACHA ALTAMENTE COLLOCADA.

A vista de semelhante declaração o corpo eleitoral do 3.º districto não póde deixar de dar o seu voto a tão ILLUSTRE PERNAMBUCANO—puff—já conhecido do eleitorado no tempo, em que teve assento na

ILEGÍVEL

assembléa. pelos brilhantes discursos que fez em defeza da Recife Drainage.

Um eleitor do 3.º circulo.

Ao publico

Garpar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho, declara que de outubro ultimo em diante—data em que dirigio as suas circulares ao corpo eleitoral do 7.º districto, passou á assignar-se simplesmente—Garpar Drummond Filho.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Gaspar Drummond Filho.

Ao distincto eleitorado do 8.º districto

Illm. Sr.—Bem sei que outros são os candidatos, que se apresentam por este circulo, solicitando uma cadeira na Assembléa Provincial desta nossa provincia. Sou o primeiro a confessar que qualquer um d'elles é superior a mim e que talvez se recommendem melhor que eu pelos seus serviços e habilitações; pois n'elles sobra aquillo que em mim falta.

Com tudo, sou candidato á deputação provincial por esse circulo, e venho pedir a V. S. o seu voto a favor de minha candidatura.

Tive assento na Assembléa por dous biennios, e o pouco que fiz é conhecido por todos aquelles que se dão ao trabalho de ler o *Diario de Pernambuco*, em que são publicados os debates. Se, pois, o que pratiquei me póde garantir a reeleição, venho solicital-a de V. S., pedindo-lhe o seu suffragio, não somente o seu voto como o de seus amigos.

Se esta minha supplica fôr ouvida por V. S., o que espero, nada mais lhe posso garantir do que a minha melhor vontade e todo exforço á favor dessa comarca, não só no que disser respeito aos melhoramentos materiaes d'ella, como de tudo mais que fôr tendente á beneficiar a lavoura dessa localidade; no que me sentirei sempre empenhado e continuarei á empenhar-me.

Como sabe V. S. pouco posso fazer pelas minhas luzes; mas é certo que ellas serão suppridas pela boa vontade com que procurarei desempenhar o mandato que me confiar a provincia; e fique V. S. certo de que serei fiel a este districto se fôr honrado com a sua confiança.

Aguardo tranquillo o resultado do pleito, tendo desde já o dever de agradecer a V. S. a protecção que se dignar dispensar-me.

Subscrevo-me com a mais distincta consideração.

De V. S.

Attento amigo obrigadissimo patricio,

Barão de Nazareth.

Recife, 1 de julho de 1881.

Ao eleitorado.

Pedimos a votação dos senhores eleitores democratas, para os candidatos que foram apresentados pela *Commissão* democratica, e são os seguintes:

— 1º districto, Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

— 2º districto. Dr. Paulo José de Oliveira.

— 3º districto, Barão de Itapissuma.

— 4º districto, Dr. Nilo Cahetê Pereira de Andrade e Francisco Americo de Aragão Rabello

— 5º districto, Dr. Austerliano Correia de Castro e Dr. Francisco da Cunha Beltrão.

— 6º districto, Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão.

— 7º districto, Dr. Lourenço Augusto de Sá Albuquerque.

— 8º districto, Barão de Nazareth e Dr. Joaquim Antonio de Faria de Abreu e Lima.

— 10º districto, Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.

— 12º districto, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Ao eleitorado do 1º districto

Não me sendo possivel visitar aos senhores eleitores em sua residencia, enviei-lhes meu cartão, referindo-me neste ao manifesto que publiquei no *Jornal* de 14, e *Diarios* de 15, 19 e 25 de outubro; certo de que, independentes como são actualmente, e cavalheiros como sempre foram, desculparão esta falta.

Agora renovo meu protesto de que se tiver a ventura de ser eleito, serei na Assembléa Provincial o *defensor do commercio e o protector das industrias agricola e manufactureira*, e jámais de interesses de partidarios que se dizem politicos.

Continuarei a pugnar pela fundação dos *Bancos de Credito Real*, unico remedio para curar os males da provincia, e de todo o Brasil.

Antonio Valentim da Silva Barroca.

Ao corpo eleitoral do 3.º districto

Venho agradecer aos senhores eleitores do 3.º districto os votos que me deram para deputado a Assembléa Geral Legislativa, na eleição de 31 de outubro ultimo.

Pendendo do segundo escrutinio o resultado final da minha candidatura, faço appello, de novo, aos amigos que me sustentaram e a generosidade do Corpo Eleitoral, afim de que a minha pretensão, seja bem succedida.

Hypotheco desde já todo o meu reconhecimento pelo apoio que me fôr concedido e asseguro toda a minha dedicação a bem da causa publica.

Recife, 8 de novembro de 1881.

Silvino Cavalcante de Albuquerque

Assembléa Provintial

CIRCULAR AOS ELEITORES DO 2.º DISTRICTO

Illm. Sr. — Apresentado candidato á deputação provincial pelo 2.º districto eleitoral, cumpro o dever de communicar essa resolução ao muito digno eleitorado de que V. S faz parte.

Deputado em 1869, 1871 e 1873 e *depurado* em 1878 firmo, especialmente nesse facto a minha candidatura, que alias, encontra, se não erro, fundamento em outra ordem de serviços, prestados ininterrompidamente á causa publica, durante o espaço de quartorze annos.

Se ainda uma vez fôr distinguido com a confiança dos meus comprovincianos, procurarei, na proporção de minhas forças manter a attitude, já conhecida, de representante da provincia; se, porém, dessa confiança não for merecedor guardarei a convicção de que a escolha recahio em quem, sem duvida, melhor do que eu, poderá desempenhar o honroso mandato.

Sou com toda a attenção, de V. S., amigo e criado obrigado.

José Nicoldo Tolentino de Carvalho

Ao eleitorado do 2º districto.

Havendo em principio solicitado votos para deputado provincial pelo 2º districto temos resolvido por novos motivos politicos, e especiaes ás condições da lei do voto uninominal, retirar nossos nomes do pleito eleitoral.

Assim, se ainda podemos merecer a attenção dos senhores eleitores, que são nossos amigos e alliados, pedimos que honrem com os seus suffragios a legitima e natural candidatura do distincto democrata o Sr. Dr. Paulo José de Oliveira.

Muito penhorado ficaremos com essa dedicação.

Recife, 5 de novembro de 1881.

José Climaco do Espirito-Santo.
José Maria de Albuquerque Mello.

Ao eleitorado do 2º districto

Illm. Sr.—Honrado em duas legislaturas successivas com a confiança dos meus amigos e correligionarios, e convicto de que cumpri o meu dever como deputado á assembléa legislativa desta provincia, animo-me ainda esta vez solicitar de V. S. o seu valioso concurso, em prol da minha candidatura pelo segundo districto eleitoral, esperando que V. S. me honrará com o seu voto na proxima eleição que deve ter lugar no dia 15 do corrente mez.

Offereço á V. S. o meu passado politico como garantia dos novos esforços que me proponho invidar em bem do progresso moral e material de nossa provincia, cujo engrandecimento devemos todos almejar.

Se fôr attendido no pedido que ora faço a V. S., desde já hypotheco-lhe o meu mais sincero reconhecimento.

De V. S.

Attento venerador e creado.

Paulo Joeé de Oliveira.

Recife, 3 de novembro de 1881.

Ao digno eleitorado do 3º districto

Venho publicar o meu sincero reconhecimeto ao digno eleitorado do 3.º districto.

A justa confiança que me inspiram dedicados amigos, o acolhimento bondoso que os Srs. eleitores dignaram-se dispensar-me, quando tive a honra de procural-os, rendendo-lhes o preito devido, fizeram-me esperar o feliz resultado obtido em 1.º escruptinio, e digo com franqueza que, tenho satisfação em que a minha causa ainda esteja sujeita á sua apreciação.

Tenciono manifestar-lhes pessoalmente o meu agradecimento e solicitar de novo o seu generoso apoio.

Recife 2 de Novembro de 1881.

Manoel da Trindade Peretti.

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, caligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographie; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes de Capibaribe n. 36.

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer ás exigencias da boa educação, quér physica quér moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe pensionistas, meios-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1881

Cotaçõe officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 1/2d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 135 0/0 de premio.

M. J. da Motta, Presidente.

A. Leonardo Rodrigues. Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 8	403:011$824
Idem do dia 9	53:615$530
	456:637$354

Importação

Patacho nacional *Subtil*, entrado de Porto-Alegre em 8 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 3,500 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Arthur*, carregaram:

Para Liverpool, Gomes & Pereira 40 saccos com 2,400 kilos de café; L. Nicolls & C. 418 saccas com 30,135 ditos de algodão; A. de Oliveira Maia 1,168 ditas com 89,011 ditos de dito; J. H. Boxwell 500 ditas com 37,027 ditos de dito.

Para New-York, Burle & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; L. J S. Guimarães 1,600 ditos com 120,000 ditos de dito; G. L. Ferreira de Mendonça 377 ditos com 28,275 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Stella*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 210 saccos com 15,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Bessé*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 180 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Minho*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 419 saccas com 30,717 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 312 couros salgados com 3,744 kilos.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 77 couros salgados com 924 kilos; J. J. de Figueiredo 18 saccos com 1,350 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho nacional *D. Antonia*, carregou:

Para Pelotas, A. A. Pereira da Silva 20,480 litros de sal.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 8	18:480$491
Idem do dia 9	3:706$580
	21:887$071

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 8	71:425$364
Idem do dia 9	9:430$601
	80:855$965

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 8	2:445$6[illegible]9
Idem do dia 9	297$677
	2:713$306

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

SEGURO
CONTRA
FOGO
A COMPANHIA HANSEATICA DE SEGUROS
CONTRA INCENDIOS
EM
HAMBURGO
concessionada pelo Governo Imperial, tendo estabelecido uma agencia geral nesta cidade, toma seguros contra fogo tanto de mercadorias de todas as qualidades como de predios, a preços muito modicos. Os prejuizos serão promptamente pagos.
AGENTES:
Bernet & C.
50—Rua do Bom Jesus—50

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
A companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
G. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em praça publica pelos dias da lei, devendo ter lugar a arrematação no dia 1º de dezembro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos:

Um sitio denominado Peixinho, com uma pequena casa por acabar, tendo esta 2 quartos, 1 sala, 3 portas, cercada de janellas, sem reboco e sem ladrilho, com pés de coqueiros e outras arvores de fructo, perto desta cidade, avaliado por 1:200$; e bem assim um terreno na propriedade denominada Aguassinha no Porto da Madeira, em Beberibe, com 500 palmos de frente e 400 de fundo, pouco mais ou menos, avaliado por 200$; sendo que tudo vai á praça a requerimento de D. Maria Balbina Pires Wanderley, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 de novembro de 1881.

Eu, Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado, o escrevi. Estava sellado com uma estampilha de 200 rs., na fórma da lei.

E eu bacharel, Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico a quem interessar possa, que o concurso a que se refere o edital desta thesouraria, de 14 de setembro proximo passado, fica transferido para o dia 28 do corrente mez, por motivos de conveniencia do serviço.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de novembro de 881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva, Secretario da junta.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pela thesouraria de Fazenda paga-se, em virtude da ordem do thesouro n. 181, de 14 de outubro proximo passado, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos:

Santa Casa de Misericordia	1[illegible]$000
Adelpho Rodrigues Pinto	10$[illegible]00
Carlos Alberto Correia Duarte	[illegible]$300
Fabio de Albuquerque Coutinho	23$350
Empregados do juizo dos feitos da fazenda	701$374

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de novembro de 1881.—O secretario da junta,

Francisco A. de Oliveira e Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contado da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Graciliano de Paula Baptista á 2.ª cadeira do 2.º anno de que é proprietario o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, em virtude da transferencia deste para a 1.ª cadeira do 5.º anno, vaga por fallecimento do conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista.

Pelo que todos os pretendente ao dito lugar poderão apresentar-se desde já, nesta secretario, para assignar seus nomes no livro competente, que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outro sim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é certidão de baptismo, folha corrida no lugar, de seus domicilios, e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direiro do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37, do decreto n. 1,386 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1.568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro Director afixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de novembro de 1881.

O secretario.

José Honorio B. de Menezes

EDITAL N. 487.—De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quaesquer estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 2. e 224 § unico do regulamento de 7 de abril de 1879, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 226 do mesmo regulamento.

Art. 221.—O ensino particular póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucçao sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade (ao delegado litterario), em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria dos lugares onde o ensino for obrigatorio deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidos

Art. 224.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor, e enviar-lhe em novembro de cada anno uma relação dos alumnos com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario, nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 226. — Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 10$ á 50$ pelas infracções do art. 221 §§ 1 e 2, arts. 223, 224 § unico, e de 50$ á 200$ pelas do art. 221 § 3, e arts. 222 e 224, imposta pelo delegado litterario e inspector geral, em portaria motivada (art. 229).

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

O secretario,

J. P. da Silva Guimarães.

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por este juizo substituto do commercio, pendem uns autos de execução de sentença por mandado, dissolvendo entre partes exequentes Ferraes & Pereira, e como executados Manoel Martins de Amorim e José Barbosa de Miranda Santiago, e para pagamento desta execução foi penhorado em mão do agente de leilões José Jacintho Silveira, o producto do leilão feito na venda da rua Imperial n. 45, pertencente ao executado Manoel Martins de Amorim, sendo assim accusada dita penhora em audiencia do dia 3 de novembro do corrente anno, pelo solicitador José Xavier Coelho, como se vê do requerimento do theor seguinte:

« Requerimento.—Aos 3 de novembro de 1881, em audiencia do Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto do especial do commercio, accusou a penhora feita em dinheiro, pertencente á Manoel Martins de Amorim, socio da extincta firma Martins de Amorim & C, requerendo ficassem assignados os dias da lei a penhora e credores incertos, passando-se os respectivos editaes, o que foi deferido precedido e pregão do estylo. Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino o escrevi. »

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui copiado, e pelo quare seu theor chamo, cito e hei por citados aos credores incertos dos executados, para que compareçam ante este juizo dentro do prazo de 10 dias, contados da publicação deste, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de novembro de 1881.—Subscrevo e assigno.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Braz Florentino Henriques de Souza.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 7 de novembro de 1881.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no § 1º do art. 1º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do terreno de S. Bento, concorreu dentro do prazo legal o cidadão Manoel Gonçalves de Siqueira, e ás do officio do depositario geral do mesmo termo, concorreu o cidadão Antonio Florentino da Silva.—Pelo secretario, Emiliano Ernesto de Mello Lamborim.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia de S. José, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procedera executivamente a cobrança. Recife, 25 de outubro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia de S. José, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1879 a 1880.

Imperial n. 189. José Marques Vianna	9$699
Dita n. 191. O mesmo	9$699
Dita n. 193. O mesmo	7$274
Dita n. 195. O mesmo	7$274
Dita n. 197. O mesmo	12$125
Trav. do Valle n. 2. João Rodrigues da Silva Valle	12$125
Dita n. 4. O mesmo	12$125
Dita n. 6 O mesmo	8$486
Dita n. 8. O mesmo	8$486
Dita n. 10. O mesmo	8$486
Via Ferrea n. 28. O mesmo	12$125
Dita n. 30. O mesmo	12$125
Trav. do Macedo n. 5. Joaquim F. Rodrigues da Silva	7$274
Via Ferrea n. 1. José Lopes Dias	12$125
Trav. do Bandeira n. 22. João Gonçalves de Souza Beitão	9$699
Dita n. 24. O mesmo	8$486
Trav. do Freitas n. 44 Josepha, neta de José Joaquim Pereira dos Santos	9$699
Becco Azul n. 26. João Gualberto de Oliveira	12$125
Luiz de Mendonça n. 6. Joaquim, filho de Joaquim Francisco do Rego	12$125
Dita n. 18. Joanna Francisca do Rego Mello	9$699
Dita n. 30 A. Joaquim Lopes da Costa Maia	19$399
Imperial n. 57. Joaquim de Almeida Gomes	9$699
Dita n. 115. Joaquim Ferreira Valente	12$125
L	
Coronel Suassuna n. 199. Leandro Ferreira da Cunha	25$584
Gazometro n. 1 G. Leonidas Tito Loureiro	9$699
Dita n. 1 H. O mesmo	9$699
Dita n. 1 I. O mesmo	9$699
Dita n. 1 J. O mesmo	9$699
Dita n. 1 K. O mesmo	9$699
Dita n. 1 L. O mesmo	9$699
Pescadores n. 31. O mesmo	10$760
Vidal de Negreiros n. 133. Luiz J. da Costa e Silva	36$375
Domingos Theotonio n. 14. Luiz da Silva Ferreira	48$500
Santa Rita n. 84. O mesmo	15$156
Imperial n. 58 B. Laurianna de Mello Accioli	15$156
Trav. do Freitas n. 38. Luiz Francisco de Paula	12$125
Via Ferrea n. 4 F. Lourenço Alves de Brito	6$062
Pontal da Cabanga n. 46. Luiza M. do Espirito Santo	9$699
M	
Marcilio Dias n. 119. Maria Paulina da Silva Baptista	121$251
Domingos Theotonio n. 1. A mesma	19$399
Santa Cecilia n. 33. A mesma	16$974
Nova de Santa Rita n. 54. A mesma	21$522
S. José n. 8. A mesma	16$974
Coronel Suassuna n. 108. Maria Luiza de Almeida	12$125
Dias Cardoso n. 22. A mesma	13$791
Coronel Suassuna n. 128. Maria J. Pinheiral	80$025
Dita n. 226. Maria da Paixão Albuquerque	24$250
Dita n. 105. Maria Joaquina de Oliveira Campos	24$250
Dita n. 173. Manoel Joaquim da Motta	42$438
S. João n. 8. Maria Bernardina da Rocha	[illegible]9$908
Dita n. 10 A mesma	19$399
Dita n. 23. Manoel Dias da Silva Santos	18$187
Dita n. 29. Manoel Antonio Correia	25$584
Palma n. 102. Maria Joaquina Ferreira da Silva	24$250
Dita n. 104. A mesma	25$584
Becco da Palma n. 2. Manoel Felizardo	12$125
Marquez do Herval n. 64. Monsenhor Francisco Moniz Tavares e outros	60$625
Vidal de Negreiros n. 23. Os mesmos	60$625
Cadeia Nova n. 25. Monsenhor Francisco Moniz Tavares	12$125
Dita n. 27. O mesmo	12$125
Assumpção n. 4. O mesmo	22$737
Santa Rita n. 92. O mesmo	30$312
Trav. de S. José n. 20. O mesmo	24$250
Marquez do Herval n. 110. Miguel Gonçalves da Luz	30$312
Dita n. 175. Manoel do Nascimento Silva	30$312
Dita n. 182. Manoel Paulino da Silva	7$573
Dita n. 196. Miguel Maria	30$312
Dita n. 217. Miguel Moniz	9$699
Trav. do Pacinho n. 7. Maria José da Conceição e Silva	14$549
Cadeia Nova n. 22. Miguel Archanjo da Cruz Moniz	19$399
Dita n. 24 O mesmo	19$399
Dita n. 49. O mesmo	18$187
Dita n. 61. O mesmo	19$399
Dita n. 65. O mesmo	21$825
Moniz n. 10 O mesmo	27$887
Vidal de Negreiros n. 56. Manoel Felix da Silva	15$156
Frei Henrique n. 7. O mesmo	9$699
Imperial n. 20. O mesmo	15$156
Trav. do Peixoto n. 19. Miguel Archanjo da Cruz Moniz	12$125
Dita n. 51. O mesmo	12$125
Dita n. 54. O mesmo	12$125
Ypiranga n. 4. O mesmo e outros	3[illegible]$818
Vidal de Negreiros n. 104. Maria Luiza da Purificação	12$125
Dita n. 11. Manoel Moniz Tavares	60$625
Dita n. 47. Manoel dos Anjos Ferreira	14$549
Dita n. 63. Manoel Lourenço da Silva Sobrinho e outro	55$973
Dita n. 67. Maria, filha de José F. Brandão	37$[illegible]
Dita n. 143. Manoel Gomes Ferreira e Sá Leitão	30$312
Dita n. 71. Maria Noguéira da Resurreição	36$375
Frei Henrique n. 12. Manoel Adriano de Souza	20$208
Dita n. 20. Maria Antonia da Purificação	18$187
Dita n. 38. A mesma	18$187
Duque n. 13. Marcolino Ansbero Lopes	[illegible]
Dita n. 15. O mesmo	16$974
Santa Rita n. 90. O mesmo	24$250
Dita n. 93. O mesmo e outro	[illegible]$405
Assumpção n. 26. Maria Josephina Dubourcq	21$522
Antonio Henrique n. 13. A mesma	14$549
Dita n. 15. A mesma	14$549
Pescadores n. 28. A mesma e outros	10$104
Trav. do Sergado n. 7. Maria do Amparo Borges	16$974

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico, que, pelo presidente do conselho de compras para o fornecimento de generos e mais artigos aos corpos desta guarnição, foi transferida do dia 15 para 17 deste mez, a convocação dos concurrentes á arrematação de taes generos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

O secretario da junta.

Francisco A. de Oliveira Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 7 de novembro de 1881.—O 1º secretario,

Oliveira Fonseca.

— No dia 12 do corrente mez, finda a audiencia do Dr. juiz substituto do civel, pelas 12 horas da manhã, tem de ir em praça publica para ser arrematado por quem mais der ou maior lance offerecer, um terreno de marinha sito á rua Imperial, da freguezia de S. José, com alicerces para edificação, medindo 15 metros e 45 centimetros de frente e 33 metros de fundo; avaliado em 300$000, o qual vai á praça por execução que move Jeronymo Salgado de Castro Quintães contra José Martins da Costa e Joaquim Martins da Costa.

Obras Publicas. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 3 do corrente, vão em praça no dia 19 deste mez, ao meio dia, as obras de reparos das casas de barreira de Jaboatão, Morenos e Santo Antão e do enrochamento da Varzea do engenho Morenos, orçados em 1:079$340.

O orçamento e clausulas especiaes acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 7 de novembro de 1881.—O official,

João Josquim de Siqueira Varejão.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director, são convidados todos os socios á comparecerem na séde deste Instituto, a 13 do corrente ás 12 horas do dia, para se proceder a eleição de thesoureiro que se acha vago. Olinda, 7 de novembro de 1881. Samuel Botelho, 1º secretario.

Commando das armas

Faz-se constar aos Srs. alferes reformados do exercito Manoel Gonçalves de Queiroz Albuquerque e Silvestre Gomes de Sant'Anna, que suas patentes foram remettidas pela presidencia á Thesouraria de Fazenda, afim de lhes serem entregues, depois de pagos os devidos direitos.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Coronel graduado secretario

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

De ordem da Illma. mesa administrativa, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem na igreja da Madre de Deus domingo, 13 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão dos irmãos martyres S. Chrispim e S. Chrispiniano que tem de sahir do convento do Carmo, para cujo acto tivemos honrosissimo convite da Illma. e digna confraria

Secretaria da irmandade, em 9 de novembro de 1881.—O secretario,

Manoel F. Velloso.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta de 4 0/0 (8 shillings por acção) livre de imposto, sobre £ 500:000 capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro proximo futuro.

Pernambuco, 9 de novembro de 1881.

Henry K. Gregory, Gerente.

Thesouraria de fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos d'esta guarnição e enfermaria militar recebe propostas do dia 15 de novembro proximo vindouro, até ás 11 horas da manhã, no Quartel-General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret; forragens, ferragens, pastagem e medicamentos para cavalhada, durante o semestre de janeiro a junho do anno de 1882 proximo futuro, a saber:

Para etapas e dietas

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado de primeira qualidade, idem.
Dito, dito, dito de segunda, idem.
Dito, dito, dito de terceira, idem.
Dito mascavado de terceira qualidade, idem
Azeite doce de Lisboa, litro.
Dito, dito, dito fino, garrafa.
Bacalhão, kilogramma.
Bananas-prata ou laranjas, duas.
Dita de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscoitos de araruta, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, kilogramma.
Dito moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de vacca, idem.
Dita de dita sem osso, idem.
Dita de vitella, idem.
Dita secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Chá preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Dito musgo, idem.
Farinha fina de mage, primeira qualidade, litro.
Dita de segunda, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Dito branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinhas, uma.
Geléa de gallinha, kilogramma.
Dito de mão de vacca, idem.
Dita de mão de carneiro, idem.
Dita de marmellos, idem.
Dito de musgos, idem.
Goiaba em latas grandes, idem.
Laranja da China, uma.
Dita sellecta, idem.
Dita de terra, idem.
Limas, idem.
Limões azedos, um.
Limões doces, idem.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Marmelada nacional, kilogramma.
Mate em folhas, idem.
Mate em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão-de-ló torrado, idem.
Passas, idem.

ILEGÍVEL

Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de primeira qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito da Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito litro.
Dito do Porto, commum, idem.
Dito dito fino, garrafa.
Dito dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Dito dito, idem idem.
Verduras e temperos, ração.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho miúdo nacional, idem.
Farelo de Lisbôa, idem.
Capim, kilogramma.
Ferraduras, numero.
Cravos, cem.
Pastagem para cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Dito coke, kilogramma.
Graxa do Rio Grande (bexigas), idem.
Lenhas em achas de um metro, uma.
Ditas em touros, um.
Lavagem de roupas, sem distincção de peça, uma.
Polvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para areiar, um.
Velas de composição, kilogramma.
Ditas de cera, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras grandes de piassava, duzias.
Ditas pequenas, idem, idem.
Ditas de mato, cento.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sanguesugas (pela applicação de cada uma).
Objectos adventicios para a enfermaria.
Papel pautado—Fiume—, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço—Perry—, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canêtas, duzia.
Lapis pretos de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Incenço, kilogramma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contratos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa e sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia á que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que fôr publicado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados, quem habilitar-se até o dia 14 do mez de novembro proximo futuro, na fórma do art. 18 do decreto n. 7.685 de 6 de março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar, por sua conta, e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor dos generos rejeitados ou não recebidos em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata, até as 11 horas do dia 15 do dito mez de novembro, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de outubro de 1881.

O inspector,
R. João do Reis.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz e Antonto Martirs Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Craven,
Engenheiro gerente.

Consulado provincial

Alterações para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Trav. do Raposo n. 33 Diogo Augusto dos Reis, um caixão de casa com 1 portão e 2 meias aguas dentro, avaliada em 84$ cada uma, tudo por 168$000
Trav. do Freitas n. 28. Francisca Emilia da Silva, uma casa terrea, arrendada por 168$000
Luiz de Mendonça n. 32. Desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, uma casa terrea, arrendada por 120$000

Relação dos estabelecimentos da freguezia do Poço da Panella, pela 1.ª vez collectados para pagar a contribuição sobre industria e profissão, relativamente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador José de Pinho Borges.

Travessa do Cemiterio n. 4. Domingos Gomes Correia, taverna 16$200
O mesmo, aguardente 30$000
Encanamento n. 18. Pereira & Fernandes, taverna 16$200
O mesmo, aguardente 30$000
Largo do Monteiro n. 44. Caetano Antonio da Silva, taverna 18$000
O mesmo, aguardente 40$000
Estrada do Engenho n. 11. Manoel Antonio Pontes 14$760

Primeira secção do Consulado Provincial, 31 de outubro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

COMPANHIA
Dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

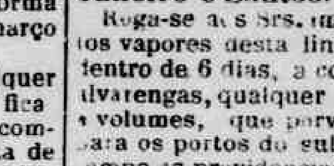
Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral no dia 29 do passado mez, são convidados os Srs. accionistas para o dia 17 do corrente, que funccionará com o numero que comparecer, como dispõe o art. 11 dos estatutos.

Recife, 8 de novembro de 1881.

L. J. de Miranda,
O gerente.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Belgrano



E' esperado da Europa até 11 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

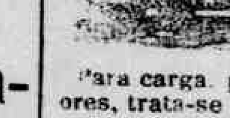
Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de novembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

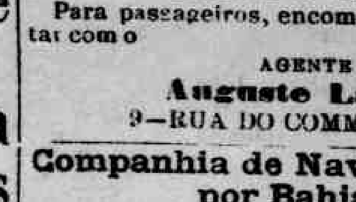
Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de novembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux tocando em **Dakar e Lisbôa**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Senna

E' esperado dos portos acima, até o dia 14 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para Mossoró e Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga: tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

Para Lisboa

o patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario numero 7.

PARA'

Segue em poucos dias o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

LEILÕES

LEILÃO
Agente Pinto

— Quinta-feira, 10, o de finos candieiros á gaz, caixas de chaminés, paliteiros, gigas e barricas com louça e porcelana.

— Sexta-feira, 11, o de moveis, louça, crystaes, espelhos e moveis objectos da casa em que residio o Sr. Adriano Jordão, na Capunga.

Agente Pinto

Hoje, 10, deve ter lugar o leilão de differentes volumes com pratos, chicara e pires, tijellas, paliteiros, escarradeiras, lampeões, chaminés, jarros e muitos outros objectos de louça, porcelana e vidros.

Quarta-feira, 10, venderá o mesmo agente Pinto a barca ingleza *Birkby*, com todos os seus pertences, tal qual se acha ancorada neste porto, onde arribou por força maior.

LEILÃO
De 1 cavallo andador, sellado e enfreiado
Hoje
Quinta-feira 10 de novembro
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
Em frente ao armazem do largo do Corpo Santo n. 17

Agente Burlamaqui
LEILÃO
Hoje
Quinta feira, 10 de corrente
A's 11 1/2 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22
De boas casas terreas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e com asistencia do mesmo e do Dr. juiz da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade, venderá em leilão as seguintes casas:

Rua de Santa Cecilia

Duas casas terreas de ns. 12 e 17, com commodos para familia, em solo proprio, quintal murado com cacimba, rendendo ambas 38$000 mensaes.

Rua do Jardim

Tres ditas ditas de ns. 32, 34 e 36, com os mesmos commodos, em solo proprio, quintal murado com cacimba, rendendo as tres 53$000 mensaes, e todas na freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes podem examinar as mencionadas casas.

LEILÃO
De bons moveis e louça

Sendo: 1 importante mobilia a balão de amarello com tampo de pedra, tapetes, lanternas, candieiros, espelho oval, escarradeiras, estantes, livros, toilette, cama franceza, mesa elastica, apparadores, guarda louça, sofá, cadeiras de amarello, apparelho de jantar, dito de almoço, vidros e muitos outros moveis.

Hoje
Quinta-feira 10 de novembro
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado n. 14 da rua do Barão da Victoria

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, os quaes tem pouco uso.

Grande e variado
LEILÃO

De candelabros, candieiros a gaz, chaminés, louça, porcelana, copos, taças, pratos tigellas, potes, paliteiros reflectorios, e muitos outros artigos, constando de 5 barricões de ns. 1 a 5 e 18 volumes de ns. 1,217 a 1,232, 9,998 e 900.

Quinta-feira, 10 do corrente
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

O agente Pinto, legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e em lotes á vontade dos compradores de 23 volumes com jarros, mangas, candieiros, paliteiros, copos, tigellas, pratos, potes para boticas, chicaras e pires e muitos outros artigos que serão transportados da Alfandega para o armazem do largo do Corpo Santo n. 17, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Começará ás 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui
LEILÃO
Hoje
Quinta feira 10 de novembro
A's 11 horas em ponto
A' rua do Imperador n. 22

O agente acima, legalmente autorisado venderá em leilão a casa terrea á rua de S. João n. 16, da freguezia de S. José, com bastantes commodos, quintal murado e cacimba, rendendo 20$000 mensaes.

Agente Burlamaqui
LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes jarros para flores, candieiros a gaz, espelhos grandes dourados e outros objectos como sejam:

Sala de visita

Um piano forte do fabricante Gaveau, em optimo estado, 1 mobilia, com 1 sofá, 1 mesa de centro, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval para cima de sofá 2 ditos para consolos, 6 jarros para flores, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos pequenos, 2 com candieiros a gaz com duas turcijas.

Primeiro quarto

Uma cama franceza, 1 toilete, 1 mesa com pedra, 1 sofá de jacarandá, 2 guarda vestido de amarello.

Segundo quarto

Uma commoda grande, 1 santuario, 2 lavatorios, 1 marqueza, 1 cabide, 1 guarda roupa, 6 cadeiras.

Terceiro quarto

Um guarda roupa com espelho, 1 carteira, 1 estante, 1 espelho, 1 marqueza, 1 lavatorio.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 guarda comida, 1 relogio, 1 quartinheira, 12 cadeiras de unco, 12 ditas de amarello, 1 espreguiçadeira, 1 cadeira de balanço, 1 porta licor, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros artigos de casa de familia.

Sexta-feira 11 de corrente

Na chacara da rua da Ventura n. 7 (4 cantos) na Capunga

Adriano Jordão, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes a casa em que residio na Capunga.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes á aquelle leilão.

O leilão principiará ás 10 3/4 horas.

AGENTE BURLAMAQUE
LEILÃO
Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 1/2 horas da manhã
No armazem de moveis da rua do Imperador n. 22
Das famosas casas terreas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, com assistencia do mesmo e do Dr. juiz da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade, venderá em leilão as seguintes casas:

Rua do Jardim

Duas casas terreas de ns. 38 e 40, com commodos para familia, quintal murado e cacimba, em solo proprio, rendendo ambas 38$000 mensaes.

Rua do largo do Forte

Tres casas terreas de ns 9, 11 e 13, em solo proprio, rendendo as tres 48$000 mensaes; todas na freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes podem examinar as mencionadas casas terreas.

LEILÃO
Sexta-feira 11 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
No 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 23

Constando de 1 excellente piano Cauda de Vienna, 1 excellente mobilia, 1 guarda roupa, 1 toillete, 1 cama franceza, 1 dita para menino 1 berço, 1 commoda, 1 excellente mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, lanternas, jarros para flores, tapetes e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão, o agente Gusmão competentemente autorisado por uma familia fará leilão dos objectos acima mencionados.

LEILÃO
De duas casas terreas

Sendo uma á rua de S. Miguel n. 55, nos Afogados e outra no largo do Remedio n. 82.

Espolio de Paulino Rodrigues de Oliveira
Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 16.

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão dos predios acima, pertencentes ao referido espolio.

LEILÃO
De bens pertencentes ao espolio de Francisco Martins Raposo.

Sendo um terreno proprio, em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego.

Uma olaria á rua do Coronel Suassuna, um terreno no Taquary (Torre), tendo grande casa e duas olarias, diversos arvoredos, um outro terreno menor no mesmo lugar, de barro proprio para fazer tijolos, uma canôa grande aberta, uma dita menor e duas em mão estado.

Sexta feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão dos bens acima, pertencentes ao referido espolio.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
SABBADO, 12 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas da manhã
No armazem de moveis á rua do Imperador n. 22
Das optimas casas terreas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, com assistencia do mesmo e do Dr. juiz da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade, venderá em leilão as seguintes casas:

Becco do largo do Forte

Tres casas terreas de ns. 15, 17 e 19, com commodos para familia, quintal murado e cacimba, em solo proprio, rendendo as tres 48$000 mensaes; todas na freguezia de S. José.

Agente Pestana
LEILÃO
De 19 saccos com nozes, 8 barricas com cimento e 30 rolos de salsaparrilha.
Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima declarados, os quaes serão vendidos para fechamento de facturas, e sem limites.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
SABBADO, 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, bastantemente autorisado levará a leilão a casa terrea á rua dos Patos n. 3 freguezia de Santo Antonio, em solo proprio, com os seguintes commodos: porta, janella, sala, 1 quarto, corredor e um pequeno quintal murado, os Srs. pretendentes podem desde já examinar a dita casa

Leilão
DA
Barca ingleza *Birkby*
Sendo

Casco, mastros reaes, ancoras, correntes, botes, velas, e mais objectos pertences tal qual se acha ancorada neste porto.

Quarta-feira 16 de novembro
A's 11 horas em ponto
EM FRENTE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. J. B. Wimshurst agente dos seguros, fará leilão com licença do Illm. Sr. Dr inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição e com assistencia do Sr. Consul de S. M. Britanica.

Do casco, mastros reaes, massames, ancoras, correntes, cabos, velas, botes, sobrecellentes e mais pertenças da barca ingleza *Birkby*, de 700 toneladas, tal qual se acha ancorada neste porto, onde arribou por força maior na sua ultima viagem de New Castle para Valparaizo.

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 25 de novembro corrente, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautellas, a dinheiro de contado:

Estarão á exposição tres dias antes

Cautellas

Ns.:
3496—1 Volta de ouro, uma dita fina, uma cassoleta, dous pares de brinco, um dito de argolões, dous ditos de rosetas ouro de lei.
3792—1 Relogio de ouro de lei.
3798—1 Corrente para senhora, com alfinete e porta relogio, e um par de brincos ouro de lei, um fio de perolas grandes, uma cruz com dito e um par de brincos e um relogio de ouro.
3801—1 Corrente para relogio, um trancelin, um par de argolões ouro de lei, um paliteiro prata de lei.
3802—1 Cordão de ouro de 18 quilates.
3810—1 Volta de ouro com medalhão, uma pulseira, um trancelim, dous alfinetes, dous pares de rosetas, um dito de brincos ouro de 18 quilates.
3825—1 Corrente com cassoleta e porta relogio e um alfinete ouro de lei.
3832—1 Alfinete para retrato, uma cassoleta, duas voltas de trancelim e uma medalha ouro de lei; um alfinete e um par de rosetas cravejado de diamantes.
3848—2 Anneis de ouro com brilhantes
3854—1 Corrente para relogio ouro de 18 quilates
3860—1 Par de botões para punho, ouro de lei.
3861—1 Pulseira, um trancelim, um cordão, duas medalhas, um alfinete e um par de rosetas ouro de lei.
3868—1 Alfinete de ouro com brilantes e um par de rosetas com ditos.
3872—1 Corrente e medalhão para relogio ouro de lei.
3878—1 Pulseira, um alfinete, um par de brincos, um dito de rosetas, tres anneis, uma volta de trancelim e duas moedinhas ouro de lei; um cordão e uma cassoleta, ouro baixo,
3881—1 Par de rosetas de ouro com brilantes uma corrente para relogio, um alfinete, um par de brincos e um medalhão ouro de 18 quilates.
3883—1 Cordão de ouro, dous emblemas do Espirito Santo e um encastor ouro baixo.
3908—2 Cruzes de ouro com brilhantes, um par de brincos com ditos, 2 anneis com ditos um fio de perolas e outro de ouro, seis pulseiras, um trancelim, um rosario, quatro alfinetes, dous pares de brincos 5 ditos de rosetas, duas medalhas de lei; dous alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas ouro baixo, uma cruz com emblema do Sr. Crucificado, em prata, dous paliteiros, cinco salvas, nove caixas para rapé e um copo prata de lei; tres colheres para tirar sopa, arroz e peixe um garfo, doze cabos para faca, doze colheres para sopa, treze ditas para chá, um par de trinchantes prata baixa.
3910—1 Pulseira e um alfinete ouro de lei.
3924—1 Trancelim xato, dous ditos finos, um par de brincos, um annel, uma cassoleta e um emblema do Espirito Santo, ouro de 18 quilates.
3942—1 Corrente e cassoleta para relogio, um correntão, cinco anneis, dous alfinetes, uma medalha, dous pares de rosetas, dous laços de ouro, duas bolotas de ouro, um passador com mosquetão e uma pessa de gargantilha ouro de lei.
3945—1 Corrente para relogio ouro de lei.
3952—2 Pares de rosetas de ouro e um annel, contendo brilhantes
3959—1 Corrente e caçoleta para relogio ouro de lei.
3970—1 Trancelim, dous pares de botões, ouro baixo e um relogio de ouro de 18 quilate.
3974—1 Corrente para relogio, ouro de lei.
3982—3 Botões de ouro com brilhantes e uma escrivanhia de prata lei.
3987—1 Cordão, uma volta de trancelim, uma caçoleta, uma fita e um par de botões, ouro de lei.
4013—1 Jarro e bacia e mais uma salva, prata de lei.
4014—2 Correntes e uma caçoleta para relogio, ouro de lei.
4016—2 Anneis com brilhantes, um cordão, um dedal, ouro de lei; uma salva, dezessete colheres e uma dita para assucar, prata de lei.
4017—1 Cordão, uma medalha e dous pares de brincos ouro de lei.
4019—1 Pulceira cravejada de diamantes e com fios de perolas, um alfinete de dito, uma cruz de dito; um par de brincos cravejados de brilhantes.
4020—1 Dedal, uma medalha e uma veronica, ouro de lei, um par de botões e uma cruz, ouro baixo e um par de rosetas com brilhantes.
4027—1 Relogio de ouro de 18 quilate.
4028—2 Cordões, uma corrente para relogio para senhora, uma fita para homem com medalhão e uma pulseira, ouro de lei.
4029—1 Par de rosetas com brilhantes e um annel com ditos, uma pulceira, uma medalha, ouro baixo, um relogio de ouro de lei.
4030—1 Par de rosetas com brilhantes, um alfinete para retrato, uma caçoleta, ouro de lei.
4031—2 Anneis de ouro de lei com brilhantes.
4032—1 Corrente (dupla) com medalhão, ouro e platina e dous anneis de ouro com brilhantes.
4033—1 Par de brincos, um cordão e uma medalha, ouro de lei, trese colheres para chá, de prata
4041—1 Relogio de ouro de lei.
4045—1 Trancelim, ouro de 18 quilate.
4046—1 Par de brincos de ouro de lei com brilhantes, um annel com um dito, uma cruz com ditos, um fio de perolas, uma pulceira, um alfinete e um par de brincos.
4047—24 Colheres para sopa, quinze ditas para chá, dezoito ditas para creme e tres ditas para tirar sopa, arroz e assucar, de prata.
4049—1 Trancelim, dous anneis, dous pares de botões, ouro de lei.
4050—1 Correntão para relogio de ouro de lei.
4052—1 Pulceira, um alfinete e tres pares de rosetas, ouro de lei.
4054—1 Relogio de ouro de lei, para senhora.
4071—1 Volta de trancelim, dous dolars com argolas, uma pequena peça de ouro e tres pares de rosetas, ouro de lei
4085—1 Annel de ouro com brilhantes, em forma de circulo.
4098—1 Cordão e uma medalha, ouro de lei.
4101—2 Correntes para relogio, um trancelim, um cordão de ouro de lei e um relogio de ouro.
4108—1 Relogio de ouro de lei.
4111—2 Pares de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
4117—2 Alfinetes, dous pares de brincos, 1 dito de rosetas, um par de botões e quatro anneis, ouro de lei.
4125—1 Pulceira (incompleta) ouro de lei.
4129—1 Annel e um par de brincos, ouro de lei.
4138—1 Collar pequeno, uma medalha, um par de brincos, ouro de lei.
4142—1 Corrente para relogio, ouro de lei.

Recife, 8 de novembro de 1881.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Por 20$000

aluga-se a casa á rua do Fogo n. 48, com tres quartos e duas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, (está limpa): a tratar na rua Direita n. 8.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 689 com a sorte de 800$, 2 meios n. 1848 com a sorte de 200$, 2 meios n. 2502 com a sorte de 100$, o inteiro n. 3466 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (171.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 20.ª parte das loterias á beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (172.ª) que se extrahirá quinta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros 4$000
Meios 2$000
Quartos 1$000
Em quantidade maior de 100$
Bilhetes 3$500
Meios 1$750
Quartos $875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n.48

— As pessoas que mostraram desejos e outras que foram dissuadidas por falças informações da compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel a um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficaram persuadidos de se offerecer segunda occasião a quem pretenda os labores do campo suavisado por uma vida commoda.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilidade de agulha, para leccionar em uma aula: quem pretender, dirija-se á rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Publica Manoel Joaquim de Mello ao corpo commercial, que comprou a taverna de Bemvenuto da Silva Myra, livre e desembaraçada; aquelle que se julgar ter algum direito, apresente-se no prazo de dous dias na mesma taverna, rua do Conde d'Eu n. 3.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 48, com commodos para familia, a casa terrea em Afogados á rua do Motocolombó n. 18; a tratar no Recife, rua do Atalho n. 13, Boa Vista.

— Precisa se de um criado para casa de tres pessoas; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

— Para collar vidro, madeira, louça, barro, coral, jaspe, etc., etc., acaba de receber Candido Amaral & C. essa preparação, garantindo o bom resultado, e vendem na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

— Precisa se de uma orphã, de idade de 10 a 14 annos, para uma casa de familia, dando-se comida e roupa, na rua do Aragão n. 31.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 4, muito fresco: a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz numero 64.

— Precisa-se de um homem de meia idade, para tratar de quintal — plantações, preferindo-se escravo sem vicios e um menino: na rua do Padre Nobrega n. 82.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse á livraria Economica, rua 1º de Março n. 2, para ser procurada.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a 8$000 mensaes umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Quem desejar um sacerdote para celebrar missa do Natal e do novo anno, póde procurar a travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

José Cordeiro do Rego Pontes

José Paulo Botelho, convida aos amigos do finado José Cordeiro do Rego Pontes, para ouvirem missas por sua alma, no 7.º dia de seu fallecimento, no sabbado 12 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Ordem Terceira do Carmo.

Com urgencia

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Soledade n. 50.

AMAS Precisa se na rua do Barão de S. Borja n. 37, de amas, uma para acompanhar meninos e que seja de meia idade, e outra perfeita cozinheira: exige-se attestados.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados, á tratar na travessa de S. José, n. 22.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 69 e 135 sendo esta para negocio: a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

— CRIADO precisa se de um na rua do Barão da Victoria n. 5, loja.

DUCRO **AVISO** DUCRO
A antiga reputação do **Elixir Alimentario de**
DUCRO
e seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.
Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas *Prata Paris 1878, Ouro Compiègne 1877*;
2º a marca de fabrica, *um Phenix*;
3º a orthographia exactissima do nome.
DUCRO DUCRO
DUCRO

ILEGÍVEL

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deosito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL. superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos comprar com preferencia.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇA O DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52 —PASSANDO O CHAFARIZ

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

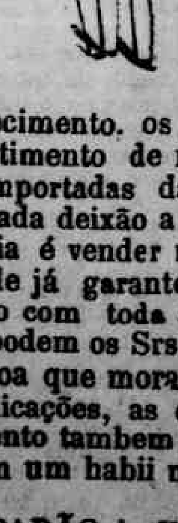
Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria— n. 45

CASA de CONFIANÇA



PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO

POR

J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito : Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA

A **unica** que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo **Alcatrão, tonico e balsamico**, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO. AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Creme de Bismutho

DE

GRIMAULT E Cia

Pharmaceuticos em Paris

E' o remedio o mais inoffensivo e ao mesmo tempo o meio o mais efficaz para combater as diarrheas choleriformes em tempos de epidemia.

O **Creme de Bismutho** é de uma efficacia reconhecida para:

Diarrheas,	Dysenterias,
Gastrites,	Gastralgias.

Toma-se uma colher de chá pela manhã e outra a tarde, alguns minutos antes da comida.

Deposito nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brazil e do Portugal.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras),	As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras),
A Anemia, — A Consumpção,	Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

BRONCHITIS ◇ CONSTIPAÇÕES ◇ CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA** do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento **das Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc.** — Pelos trabalhos dos mais autorisados medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições como a quinina contra as febres.

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as Capsulas do Dr Fournier. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, [illegible]

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

FRANCFORT S/MEIN · PARIS 15 Rue de l'Echiquier · LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. **Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. · MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que lorão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas--- já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.--Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos deste arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos: a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25 -RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

A LPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

---

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sando a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Florés Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

PILULAS DE EUCAL

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

ASTHMA

CURADO PELOS

PAPEL CIGARROS de GICQUEL

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

ILEGÍVEL

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

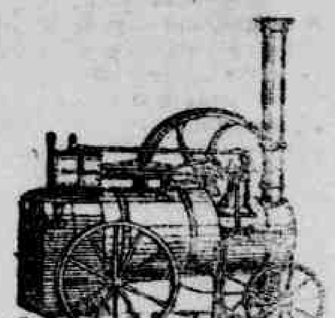
J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

MACHINAS E VAPORES



Machinas americanas para descaroçar algodão de diversos fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas. esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é depositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam ... trabalho com perfeição e presteza.

Precisa-se

de um rapaz de 12 á 16 annos de idade, para trabalhar em uma lithographia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos de banhos para homem, senhoras e meninos; na rua Nova n. 16, loja do vapor francez.

Ama e criado

Predisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e de um menino para servir como criado em casa de familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 25.

Caixeiro para Páo d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira: na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia; na praça do Conde d'Eu n. 7. segundo andar.

Criado

No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo o serviço.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

Caixa Economica

Em cumprimento ao regulamento d'este estabelecimento, a abaixo assignada participa aos Srs. directores que perdeu a sua caderneta n. 3,900.

Recife, 7 de novembro de 1881.

Edith Currie.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n.

(1.º *andar*)

Concultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Criado

Precisa se de um criado para mandados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61, loja.

— Precisa se de um casal com filhos ou sem elles, para tomar conta de um sitio, a tratar á travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua do Amorim n. 16.

— A' RUA DO HOSPICIO N. 17 precisa se de uma pequena livre ou escrava de 10 a 12 annos de idade para serviços internos, leves de casa de familia.

AMAS Na rua do Hospicio n. 81 precisa se, de engommadeiras, e cosinheiras.

— Precisa-se de uma ama na rua Bella n. 14, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama intelligente para todo serviço de casa de familia, que se sujeite a dormir em casa dos patrões, paga-se bem, tendo quem se responsabilise pelo prehenchimento de seu dever; a tratar na rua do Hospicio n. 17.

— Vende-se um sitio na cidade de Olinda, junto ao antigo Jardim Botanico: quem o pretender falle ao major Manguinho na mesma Olinda.

Declaração

Monteiro & C., scientificam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio que, em 31 de outubro proximo findo, saldaram todas as suas contas com a firma commercial desta praça—Browns & C., de conformidade com as clausulas do distracto da sociedade que tiveram com a dita firma no armazem de generos de estiva á rua da Madre de Deus n. 16, distracto celebrado em data de 9 de novembro de 1880 e competentemente registrado na mesma Junta do Commercio.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 1,435 com a sorte de 4:000$, duos quartos de n. 681 com a sorte de com 800$000, um meio de n. 3,233 com 100$000, além de outros premios de 2$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 20.ª parte da loteria a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (172ª), que se extrahirá quinta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 172ª, a beneficio do Collegio de Orphãs e Orphãos, que tem de extrahir-se na quinta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica fregnezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes accommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Barato

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, pintado de novo, com agua e gaz; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Hermina Olympia de Moraes Chagas

Antonio Francisco das Chagas, Lino Francisco das Chagas e Dr. Francisco Antonio de Moraes, esposo, cunhado e tio de Hermina Olympia de Moraes Chagas, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que por alma da fallecida serão celebradas na matriz de Afogados, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente; confessando se summamente gratos nem só por esse acto de religião, como especialmente por havel-a conduzido ao jazigo.

Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos

Austricliano de Castro Sá Barreto e Manoel Albuquerque Barros Cavalcante, cunhados do finado capitão Antonio Francisco Cesar Vasconcellos Campos, convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Palmares, no setimo dia do seu passamento, ás 8 e 9 horas da manhã do dia quinta-feira, 10 do corrente mez, nesta cidade, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

D. Florinda Perpetua do Rego Motta

Domingos Fernandes do Rego, lanceado pelo doloroso sentimento de ter Deus chamado a si D. Florinda Perpetua do Rego Motta, manda celebrar uma missa por sua alma na sexta feira, ás 8 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez; e para esse acto de caridade e religião convida aos parentes e pessoas de sua amizade, a quem desde já agradece.

Francisco Manoel Vieira da Cruz

D. Anna Emydia Rodrigues Guimarães, manda resar uma missa no Corpo Santo, as 7 1/2 horas do dia 10 do corrente, 30.º do muito sentido passamento de seu presado padrasto; e, convida a seus parentes e aos amigos do finado a assistirem ja dito acto de caridade, pelo que desde já se confessa eternamente agradecida.

Padre Antonio Honorati

Antonio Luiz de Mello Vieira manda celebrar missas na matriz de Bôa-Vista ás 7 horas de *11* do corrente, por alma de seu amigo o respeitavel erudito e apostolico sacerdote da Companhia de Jesus, padre Antonio Honorati, fallecido em Lisbôa, e convida para assistil-as aos admiradores e amigos do mesmo finado.

Dr. Claudino Bezerra Cavalcante

Antonio Galdino de Araujo Cunha convida aos parentes e amigos de seu presado cunhado, Dr. Claudino Bezerra Cavalcante, para assistirem a uma missa, que será celebrada ás 8 horas da manhã de sabbado, 12 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista.

Alferes Paulino Candido de Santiago

O Monte Pio dos Honorarios do Exercito manda celebrar uma missa pelo descanso eterno do alferes Paulino Candido de Santiago, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Conceição dos Militares; e para esse fim convida aos amigos, companheiros e parentes do finado.

Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos

Celina Cesar de Castro Campos e seus filhos, Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos, Manoel Lins Paes Barreto e Antonio Cesar de Vasconcellos convidam a seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio desta cidade, quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, e na matriz da cidade do Rio Formoso, pela alma do seu sempre lembrado esposo, pai, irmão e sogro, Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

Maria Candida de Freitas

Antonio d'Oliveira Freitas, sua mulher, filhos, genros e netos, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico, sua filha, irmã, cunhada e tia, assim como de novo as convidam, e a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que se celebrarão na igreja da Penha, sabbado 12 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Ama Precisa se de uma para cosinhar, na rua da Roda n. 48.

COGNAC MULLER FRÈRES

Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe; a casa foi reconstituida de novo, pouco restando de suas obras; o sitio está bem plantado: trata-se com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.

Amas e criado

Precisa se de duas amas para cozinhar, engommar e lavar, e de um criado que bote agua e saiba comprar; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 3º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de molhados; a tratar no caes do Ramos numero 6.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira que seja perita; a tratar na rua Nova n. 13, hoje Barão da Victoria.

Protesto

Constando ao abaixo assignado que seu escravo mulato Jeronymo, vendedor de cangica e cuscús, se acha occulto, e acampado sob a protecção de alguem; previne-se desde já a quem quer que for, que se protesta com todo o rigor da lei por todas as perdas e damnos, durante o tempo de sua ausencia.

João Ferreira Moutinho.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 15 B, Capunga.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 35 e não vem, nem manda!

E muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se estaja compondo uma *chula* para ser cantada, á qual logo será publicada.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 — Rua da Cruz — 22

CAMISARIA FRANCEZA

3— Rua da Imperatriz —3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm. publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo o qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom córte, e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.

Ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitos ou modellos.

Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam: camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.

Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca: bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

PILULAS

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Escrava

Aluga-se uma perfeita engommadeira; na rua da Matriz da Boa Vista n. 26 1º andar.

Costureiras

Precisa-se de algumas costureiras; na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

PILULAS

Ferruginosas

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Casa na Torre

Aluga-se uma excellente casa no saudavel arrabalde da Torre, na rua Real n. 18, muito perto do bond, com commodos para familia, portão ao lado e quintal arborisado, e excellente agua de cacimba; a tratar defronte da mesma, ou na rua Duque de Caxias n. 78.

Ao commercio

Silva Guimarães & C. participam que continuam com o seu escriptorio no mesmo predio, sendo a entrada pelo armazem n. 9, á rua do Commercio, visto ter sido presa do incendio a parte dianteira do predio n. 5, por onde tinham serventia.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa, que nesta data vendeu sua taverna sita á rua das Crioulas n. 33 (Capunga) aos Srs. Rodrigues & Martins, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 5 de novembro de 1881.

Joaquim Alves da Silva Junior.

Ao publico

Eugenio Viereck, ha pouco chegado da Europa, pretende fixar a sua residencia nesta cidade, estabelecendo uma officina de pinturas prediaes, e por isso tem a honra de dirigir-se aos Illms. Srs. proprietarios e ao publico em geral, offerecendo a sua pericia e prestimo particular a todos que o honrarem com sua benevola confiança, na certeza de que serão servidos com a mais plena satisfação e moderação nos preços. A sua residencia por hora é na rua do Imperador n. 55, onde será sempre encontrado.

Club Borboleta

Pertencem a este club os bilhetes inteiros de ns. 1486 e 1704; da loteria da provincia, á extrahir se hoje 10.

Pelo thesoureiro,

M. Eloy, secretario.

ILEGÍVEL

..garros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como dos do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pomposidade declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que re talhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C.

NOVIDADE

Azevedo & Campos

Rua Duque de Caxias n. 55

Receberam pelo ultimo vapor da Europa nova remessa de lindos córtes de lã enfeitados a velludo e bordados a seda, o mais lindo neste artigo.

Ditos de cretone, bem enfeitados, e de setineta, tem o mais lindo possivel.

Bem como variado sortimento em tecidos de lã e algodão.

Leques de diversas qualidades.

Chales, o melhor que tem vindo a este mercado. Preços resumidos e diversos artigos de phantasia e gosto.

Rua Duque de Caxias n. 55

Argolão

Perdeu-se pela manhã do dia 8 do corrente, da rua do Sebego á Tacaruna, um argolão chato, de onix, com tres rosas de perolas: quem a achou, que endo restituil-o, dirija se á rua do Imperador n. 30, casa de Negreiros, que será bem recompensada.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

Preguado a 20 rs. o metro

Em Sant'Anna, segundo sitio depois da estação á direita, portão n. 10, faz se preguea-se com perfeição a 20 rs. o metro.

Caxangá

Aluga-se uma casa no Caxangá com commodos para grande familia e por preço razoavel; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 43, pharmacia homeopathica da rua da Imperatriz ns. 40 e 42 loja.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

VENDAS

— Vende-se 4 relogios grandes, proprios para estações de caminho de ferro ou padaria, grejas ou repartições: 1 cofre grande hamburguez, proprio para guardar joias ou livros de escripta, e diversos relogios americano de algibeira, á rua do Duque de Caxias n. 34; Bilhar Commercial.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cakes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Bôa acquisição

Vende-se a elegante armação de amarello, toda envidraçada, da loja da rua do Babugá n. 2 A e 2 B., assim como todos os utensilios inclusive dous lutres em perfeito estado, cedendo se o arrendamento da casa: a tratar á rua da Madre de Deus n. 30, armazem, com Esnat Rodrigues & C.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo para sella; tratase na rua estreita do Rosario, armazem de molhados.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

— Vende-se duas escravas, uma de 30 annos de idade, cozinha bem e lava roupa no rio, é vendida por precisão; a outra é de 20 annos, cozinha, engomma e é de bonita figura: na Cambôa do Carmo n. 4.

Refinação

Vende-se a bem localisada e a mais antiga desta cidade, a qual se acha collocada ha 41 annos no predio á rua de Marcilio Dias (antiga Direita) n. 10, que pela sua antiguidade se torna recommendada e bem conhecida; a tratar na mesma, que qualquer negocio se fará com vantagem ao comprador.

— Vende-se um estabelecimento em bom local, com commodos para familia, livre e desembaraçado, com perfeição para rancho e garapeira: á tratar na rua de S. Miguel n. 68.

Onde é que se vende?

merinó de cores, de duas larguras, para vestidos a 1$280 o covado!!! E' somente no n. 59, á rua Duque de Caxias; assim como preto tambem da mesma largura a 1$300! muitos outros artigos por preços baratissimos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar.

Grandes pechinchas EM ***Fazendas brancas***

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$000, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Unicos barateiros!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!

Lençoes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peças para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Attenção

Tabacaria Victoria

14 — Rua estreita do Rosario — 14

10 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

Papel de envelopes especiaes

PARA CHAPAS ELEITORAES

Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

— Vende-se uma tacha nova, de cozer, de ferro batido, com 5 1/2 palmos de diametro; a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca, proximo a estação dos Prazeres.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!

—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria

24 A, rua larga do Rosario

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como exlord de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.

Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.

Leques arrendados com, e sem plumas.

Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.

Capellas com véo de seda bordado e matis.

Ramos de flores de larangeiras para noivas.

Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.

Plissés de seda, cambraia e setineta de côres.

Espartilhos para senhoras, e meninas.

Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.

Fitas sombreadas a pompadour.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Flores artificiaes para enfeites de vestidos.

Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.

Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.

Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.

Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria. n. 26

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de obras brancas de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, e em brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos baratei os da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com barrinhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34

Casemiras de agonal

Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

☞ Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilios, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos da sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).

Modernas luvas de seda de côres (alto tom).

Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.

Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.

Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63 rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.

Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhores e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, spatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, colarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para crianças; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

Novidades de Paris...

Ao 59, rua Duque de Caxias

Setinetas gravadas, cores lisas e lindissimas, proprias para partidas, a 360 rs. o covado! está se acabando.

Popelinas com listras de seda a 360 rs. idem.

Ditas de linho, muito chiques, a 160 rs. o dito!

Alpacas furta cores (teem vista de cores) a 700 rs. o dito!

Lãsinhas, frocos de neve, a 240 rs. o dito!

Setim macáo de cores a 1$300 o dito!

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias para assim escolherem a vontade.

Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toillette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36

Olinda

Vende-se o sobradinho da rua do Amparo, em Olinda n. 36; a tratar na rua do Padre Floriano n. 27

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 10[4]

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos até 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem uma fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
» » garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO

Dr PALHARES

Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu

PERNAMBUCO

Vende-se nas principaes Pharmacias.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Ca

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço**, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

OS PAROCHOS

(Conclusão)

Desenganem-se os homens : a prohibição e perseguição de uma ou mais ideas só traz adeptos á essas mesmas idéas.

Prohibi aos homens uma cousa, e é justamente quando lhes vem o desejo de a fazerem,

Vêde os nihilistas na Russia : quanto mais se prende, e mais se mata, mais elles crescem em numero, como os cogumelos !

E' que a prohibição e perseguição faz écho, e desperta nos homens idéas, que até então elles não tinham.

E isto data do principio do mundo : Adão e Eva não teriam, talvez, comido do fructo vedado, senão fosse as prohibições de Deus.

Recife. 13 de outubro de 1881.

Antonio Ferreira Ramos,

VARIEDADE

MAGNUS

(A' João P. Bandeira A. de Vasconcellos)

Já o vi. E' um poeta ;
Tem aspecto scismador ;
Seus gestos são de propheta,
No peito tem muita dôr.
Traz a palma da grandeza,
Nos seios da natureza
Bebe o dominio a flux :
Chega ás furnas do Maldito
Bate ás portas de granito
— Ao Averno se conduz !

Como Sakspeare grande
Ou grande como Tyrteu
Elle em adejos s'expande
Nas azas do genio seu ;
Aguia altiva, imponente,
O sol encara de frente,
E' dos Andes o condor :
Ganha as regiões sidereas
Abre as cortinas ethereas
— Vê a face do Senhor !

E foi no crisol do verso
Que a idéa o embalou :
Aos despotas do universo
Elle jamais bajulou.
Como Achilles grande, forte,
Nas guerras encara a morte
Entre os gregos campeões :
O vereis por ter amado
Como Tasso encarcerado,
A' esmolar como Camões !...

E já houve quem o visse
Os lupanares transpôr,
Onde pullula a sandice
E as mulheres sem pudôr ;
N'isto, a palma da grandeza
Trocar pela a da baixeza
Da baixeza dos páus,
E d'ahi, de quanto vale
S'esquecer junto d'Omphale
Beijando-lhe os peitos nús.

1881.

F. Beirô.

— —

Palestra

Muitos espiritos timidos, que já andavam por ahi em grande alvoroto, firmemente convencidos de que está proximo o fim do mundo, mais se alvotaram ainda vendo em volta do sol, no dia 24, um enorme circulo, especie de arco-iris pardacento.

E as mãis que esse circulo enxergaram
Aos peitos os filhinhos apertaram

Mas não foram só ellas, não ; muitos homens tambem se encheram de terror...

Que nos tempos idos houvesse taes abusões, comprehende-se ; mas hoje ?

Outr'ora estava em vaga a astrologia *judiciaria*, que era a sciencia ou a arte de descobrir nos astros o destino de cada um de nós. Diz se mesmo que foi o Lacedemonio Chilon (que aliás era um dos sete sabios da Grecia) quem primeiro iniciou os seus contemporaneos nos segredos dessa arte ou sciencia.

[illegible] para mostrar de que força eram os taes sete sabios.

Chilon jactava-se de haver descoberto no céo o germen e principios dos nossos temperamentos : e como de taes temperamentos dependem ordinariamente os nossos habitos e inclinações, concluia elle que eram os astros que resolviam todos os nossos negocios cá na terra.

Os Romanos, que morriam de amores pelos augurios, receberam com os braços abertos a astrologia da Grecia, pondo logo em acção o Zodiaco.

Petroneo, que fôra a pricipio um dos favoritos de Nero, disse em uma das suas obras que o céo é habitado por doze divindades astrologicas, que decidem dos destinos da humanidade. Cada signo no seu entender influe de modo diverso no homem, assim o *Touro* inspira ferocidade e selvageria, o leão appetites vorazes e altivez.., e assim por diante.

Os Arabes, mais sonhadores ainda do que os Gregos e Romanos, affirmavam que cada astro tem a sua guarida no corpo humano.

Para elles eram do Sol a cabeça, o coração, a espinha dorsal e o olho direito ; eram de Mercurio a lingua, as mãos, as pernas, o systema nervoso e a imaginação ; o figado, o baço e a orelha direita eram de Saturno ; da Lua eram o pulmão, o estomago e o... olho esquerdo, etc.

Kermes (nome que os Gregos davam a Mercurio) declarára que assim como temos sete buracos na cabeça, ha tambem sete astros que presidem a esses buracos, cabendo a Saturno e a Jupter as duas orelhas, a Marte e a Venus as duas ventas, ao Sol e á Lua os dous olhos e a Mercurio a bocca.

Parece incrivel tudo isso, não é verdade ? Pois os mais notaveis homens da antiguidade acreditavam sinceramente em tão estupidas abusões.

Lycurgo, por exemplo, estava tão convencido da influencia dos astros, que sempre recommendava aos Lacedemonios que não travassem combate antes da lua cheia.

Crassus, Pompeu, Augusto, Caracalla e muitos outros não davam um passo sem consultar aos astros, como Virgilio, Horacio, Tacito, Plinio o Moço tambem nada faziam sem consultar os augurios. Carlos V. denominado o *Sabio*, tinha tal confiança na astrologia judiciaria que fundou um collegio unicamente para que ella fosse ensinada publicamente. Uma cousa assim com visos de conferencias da Gloria.

Para que apontar outros nomes ? Para fechar o rôl basta dizer que o Papa Paulo III, e os cardeaes Mazarino e Richelieu tinham a maior confiança nos vaticinios dos astrologos !

No correr dos seculos, desde Chilon até hoje, quantas vezes se tem vaticinado o fim do mundo ? Muitos, oh, muitos, e no entanto *cet ouvrage éternel doué d'un mouvement éternel*, como disse o philosopho Séneca [mestre do Sr. Dr. Ferreira Vianna] continuou o seu gyro marcado pelo Creador, zombando de quantos prenuncios de fim do mundo tem havido.

E nem assim se convencem os espiritos timidos de que devem desprezar taes vaticinios.

Mas nesses mesmos tempos primitivos, tão cheios de creditos, houve homens que não acreditaram nellas. Assim, se por um lado vemos o imperador Augusto convencer-se de que uma sedição, que houve entre os soldados da sua guarda não fôra devida senão a ter elle, por inadivertencia, calçado o sapato direito no pé esquerdo : por outro vemos Annibal responder ao rei da Prussia (que não queria dar batalha aos Romanos, apezar dos conselhos do mesmo Annibal, objectando teimosamente que as entranhas das victimas a isso se oppunham) ; Preferis então a opinião de um figado de carneiro aos conselhos de um general experimentado ?

Vemos tambem Catão, que, indo-lhe communicar muito assustado um supersticioso, que durante a noute os ratos haviam-lhe roido os sapatos, respondeu :

— Devéras ? Isso é um prodigio ! Mas olha que seria prodigio ainda maior se os ratos tivessem sido roidos pelos sapatos !

Entre os muitos vaticinios do fim do mundo, que tem havido, citaremos como mais digno de notas o do mathematico allemão Stoffler, que annunciára um diluvio universal em fevereiro de 1524. E sabem porque ? Por causa da conjuncção de Saturno, Jupiter, Marte e os Peixes. Este vaticinio encheu de terror a Europa inteira ; todos os carpinteiros tiveram encommendas de galeotas, bateis e arcas como a de Noé ; e não houve quem não se prevenisse com grande quantidade de previsões, Afinal chegou o fatalissimo mez... e não cahio em todo elle uma unica goto de chuva !

Mas nem por isso ficou corrido o tal mathematico.

Pelo contrario no mez seguinte declarou que tivera um engano nos seus calculos, e assim ficára adiada a grande catastrophe para o anno de 1588. Novos terrores, novas precauções...

Outro mathematico, de nome Cardan, nascido em 1501 em Padua, consultando os astros, prophetisou o dia e a hora em que morreria ; mas esse ao menos não enganou ninguem, porquanto vendo que os astros o haviam illudido, para não desmoralisar a astrologia .. matou-se.

Apezar dos carapetões de Stoffler, poucas foram as pessoas na Europa que não ficaram assustadissimas vendo apparecer o grande cometa de 1680.

Acreditavam todos, ou quasi todos, que fôra elle que produzira, seculos antes o dilovio universal.

Um dos espiritos mais superiores desse tempo, Mme. de Sevigné, escreveu então.

« Todos os figurões estão cheios de medo e acreditam que o céo, muito penalisado com morte delles, manda esse cometa para advertil-os. O orgulho leva os homens a pensarem que deve haver grande revolução nos astros quando elles morrem. »

Bayle, poeta cantemporaneo de Mm. Sevigné disse tambem :

Mais on voit on que Dieu nous ait prescript cet astre
Pour predire aux humains quelque inhumain désastre ?
Combien voit on de fois que le Tout-Puissante jette
Les comètes sans maux et tez mots sans cobète ?

Um benedictino hespanhol disse tambem :

« E' a nossa vaidade que nos faz tremer, quando vemos um cometa. Queremos, por força, ser personagens muito importantes na criação, sem nos lembrarmos que vivemos sobre um grão de areia ! Aristoteles, Kepler e outros velhos peripateticos acreditavam que os cometas são amontoados de vapores maleficos. Esse tempo passou. Hoje sabe-se que elles são planetas semelhantes aos do nosso systema e têm uma marcha regulada por leis fixas e positivas. »

E acaba com esta verdade, com visos de hespanholada :

« Em summa, os cometas não são senão fanfarronadas do céo contra a terra ! »

Acreditar hoje em dia no encontro da terra com algum cometa, é uma tolice (desculpem o termo) muito grande. E quando taes encontros se déssem... tanto peior para os cometas, que não são senão nebulosidades com uma parte mais brilhante e condensada. Houve um cometa que passou muito perto da terra (o de Lexell), e nenhuma influencia teve sobre o nosso globo, nem ao menos produzio marés extraordinarias.

Deixem-se, pois, de sustos.

O circulo que appareceu em volta do sol, na segunda-feira, não é nem mais nem menos do que um phenomeno meteorologico, que nada tem com a approximação dos cometas. Os astronomos dão-lhe o nome de *halo* e o explicam pela refracção da luz atravez de pequenos crystaes de gelo esparsos na atmosphera.

Nem ao menos se póde applicar ao caso o celebre enthymena *Post hoc, erga propter hoc*, porque nunca vimos dar-se nenhum cataclysmo depois do apparecimento desses *halos*.

Mas basta de discursar sobre este assumpto, que melhor do que todos os sabios dissertou sobre elle o espirituosissimo Faustino Xavier de Novaes n'uma poesia, de onde extrahimos as seguintes quadras e decima :

São dez horas... meu Deus !... e a mei-noite
Finda o prazo fatal . com elle a vida !
Não tem um só vivente onde se acoute
Espreitando essa immensa despedida !

Morre tudo, Senhor ! O sabio... o tolo
O fidalgo, o plebeu, o cão, o gato...
Tudo junto debaixo do tijolo,
Como fica na lama o carrapato !

Ah, mundo... mundo !... Oh, falso paraiso !
Tua vasta grandeza é tudo pêta !
Um Deus para crear-te foi preciso...
Para aniquilar... basta um *cometa !*

E Deus, para levar tal obra ao cabo,
Em seis dias gastou saber profundo ;
Vem por fim um cometa... estende o rabo
Dá-lhe tres chicotadas... e adeus mundo !

E se acabasse esta vida
Por outra cousa mais forte ;
Se quem a deu désse a morte
Era mais doce a partida ;
Mas ser a terra engulida
Por um cometa iracundo...
Torna-me isto furibundo !
Não quero que o mundo acabe !
Pois se ha *tantos*... não cabe
Mais um *cometa* no mundo ? !

Os se cabe ! Eu até creio
Que a terra é sua morada...
Mas se é delles habitada,
D'onde vem tanto receio ?
Pois será bicho tão feio
Que do mundo assim dê cabo ?
E' peior *esse* diabo
Do que *outros* que temos perto ?
Juro que não ; mas é certo
Que os da terra... não tem rabo...

Pois têm hoje as costureiras
Machinas de fazer calças ;
Fazem outros notas falsas,
Que parecem verdadeiras ;
Enche este de frioleiras
D'alto a baixo uma gazeta ;
Enfeita aquelle uma pêta
Com as galas da verdade ..
E só falta habilidade
Para extinguir um cometa ?

—

Uma de duas : se o astro caudato que tem de esbarrar-se com a terra no mez que vem. é algum desses que já foram vistos e estudados, todos os astronomos modernos deveriam saber (e não um só) que elle ahi vem.

Se não é nenhum desses, em que calculos se estribou o vaticinador para dizer o encontro será em tal dia e a tal hora ?

Mais facil fôra, sem duvida nenhuma, resolver a magna questão da *independencia* da inspecção de saúde do porto, sonho douradissimo do Sr. inspector.

Ha dias voltou S. S. á carga, intentando provar que a denominação—central—que tem a junta de hygiene, não significa que essa junta seja o—centro —de todo o serviço sanitario, tanto terrestre como maritimo ; mas simplesmente que nella se acha centralisada a acção das commissões provincias de hygiene.

Não é má a *escapula*.

Mas vejamos o que dizem os decretos de 14 de setembro de 1850 e 29 de setembro de 1851.

No art. 6.º do primeiro leio eu « que a junta de hygiene publica creada na capital, será o *centro* dos extabelecimentos de igual natureza que existirem ou se crearem nas provincias, em virtude desta lei etc. »

Quer isto dizer que desde então ficou a dita junta sendo o centro das commissões provinciaes, não é verdade ?

Mas tinha ella nesse tempo a denominação de central ?

Não.

Quando foi que lhe deu tal denominação ? Em setembro do anno seguinte, isto é : quando se publicou o decreto de 29 de setembro de 1851, que estabeleceu no art. 11 o seguinte : « A inspecção de saúde dos portos fica encorporoda e debaixo da direcção da junta central, etc. »

Foi, portanto, por isso ; foi por causa dessa *centralisação* real de todo o serviço sanitario, (centralisação necessaria, repito ainda hoje) tanto de terra como de mar, que pelo art. 1. do decreto de 1851 se deu á junta a denominação de *central*, que não se lhe havia dado no de 1850.

Quanto a conformar-se a actual presidencia da junta com a suspirada independencia, isto é outro cantar. E' menos trabalho que tem, e para alguns presidentes quanto menos, melhor. Mas commo nem todos pensam assim e a centralisação é precisa, não seria máo que se deixasse bem varrida essa testada.

Quando digo que o Sr. inspector de saúde do porto morre de amores pela tão apetecida independencia não é sem razão. O novo regulamento, ha dias publicado, e que tem a data de 15 do corrente, veio provar-nos que S. S. não quer sómente ser independente da junta, quer mais : quer tambem ter acção em terra, nos dominios da junta.

Assim' no art. 27 do novo regulamento se diz que o ajudante da visita interna terá o direito de examinar o doente, vindo de bordo, em qualquer hospital em que tiver sido recebido, para verificar se a molestia é ou não pestilencial.

Essa invasão nos dominios da junta é disfarçada com a seguinte escapúla—« para fiscalisar-se o cumprimento do art. 2o,— como se a mesma junta não tivesse agentes seus para essa fiscalisação.

Não me fica tempo para entrar em outras considerações sobre o novo regulamento, tanto mais que preciso perguntar neste pequeno espaço de ainda posso dispor hoje, aos Srs, promovedores da reunião contra as loterias : Para onde ides e o que quereis ?

Fallam em acabarem com ellas de uma vez e de chofre, como se isso fosse cousa de nonada.

Em primeiro lugar, as que têm de ser extrahidas foram votadas pelo poder legislativo e como taes não póde o governo pôr-lhes uma pedra em cima.

Em segundo lugar convém advertir que tanto nesta côrte, como nas provincias é com o producto dellas que vivem todos os hospitaes e se construem, concertam e paramentam todos os templos.

Acabar com ellas de uma vez é estancar de subito as principaes fontes de renda da maioria das casas de caridade : acabar com ellas é deixar quasi sem recursos a Santa Casa, o Hospicio de Pedro II, os asylos de Meninos Desvalidos, de Meninos Cégos e de Surdos-Mudos, e tantos outros estabelecimentos semelhantes, cuja renda propria não chega para fazer face ás despezas. Acabar com ellas é deixar a salubridade publica sem o seu unico rendimento e os templos sem concertos e sem paramentos.

Tudo isso, todas essas despezas são infelizmente pagas com o producto das loterias.

O mais que se póde então pedir ao governo é que faça valer todo o seu prestigio para que o parlamento não vote outras loterias, e que o thesouro não chame a si quasi 50 %. do produto das já votadas.

Com loterias de 120 contos reservar unicamente 11 contos para as beneficiarias é na verdade um escandalo sem nome.

Faça-se o inverso ; guarde o thesouro para si esses onze contos e distribua por tres beneficiarias o lucro que está acostumado a auferir indevidamente.

Mas, ainda pedindo ao governo que não deixe votar novas loterias, temos que cogitar nos meios de substituil-as por outras fontes de renda, porque as despezas são certas.

(Folhetim do *J. do Commercio*, do Rio).

— —

Que papelada

A quantidade de papel que se gasta no ministerio das pastas e nos telegraphos em França, é avaliada em milhares de resmas por anno. Gastam-se pelo menos quatro mil resmas só no serviço das repartições de Paris.

Existem hoje sobre a superficie do globo cerca de 3,985 fabricas de papel ; estas fabricas produzem 950 milhões de kilog. de papel de linho, de palha e de arroz.

475 milhões de kilog. desse papel vão para a imprensa. Os jornaes empregam mais de 300 milhões de kilog., o que faz que o gasto quotidiano seja de 752,090 kilogrammas.

Os governos consomem para os serviços administrativos 100 milhões de kilogrammas, as escolas 90 milhões, o commercio 120 milhões, a industria 90 milhões, as cartas e carrespondencias particulares 50 milhões.

O numero de pessoas empregadas no fabrico do papel monta a 100,000, a que é preciso ajuntar 100,000 individuos, que vivem apanhando e vendendo pedaços de papel velho, de que a industria hoje se aproveita.

— —

Descobertas de um sabio

O Sr. Cailleux veio ha pouco tempo derramar uma luz preciosa sobre problemas de antiguidade, que andavam ainda por encontrar solução.

Vem a ser : que o mesmo sabio descobrio que Homero nasceu no que hoje é a Belgica. E' verdade que o poeta escreveu em grego ; mas essa era justamente a lingua que se fallava e escrevia entre os povos occidentaes. A cidade de Troya não era onde o Dr. Schlieman a colloca ; era n'um lugar onde nenhum sabio, até hoje, a collocara. Adivinhem onde era. Na Inglaterra ! Nas proximidades de Cambridge ?

O mar descripto na *Illiada* e na *Odisséa*, não era o Mediterraneo, mas o Atlantico.

Ithaca, patria do manhoso Ulysses, não era uma das ilhas Jonas, não senhor, era a cidade de Cadiz.

Os tumuli, que ainda se encontram em França e na Belgica, são os tumulos dos heróes de Homero.

A feiticeira—esta é a melhor de todas ! —que transformou os companheiros de Ulysses em porcos, é a igreja primitiva, cujo nome *Kirke* deu, por via de uma corrupção comprehensivel, o nome de Circe.

Remate de tudo : a civilisação, ao invez do que até hoje estava estabelecido, veio do occidente para o oriente, e o seu berço estava na Belgica.

O Sr. Cailleux é capaz de demontrar que a Palestina era tambem na Belgica, e que Moysés e Salomão eram belgas.

E este homem ainda não tem, como tantos sabios que conhecemos, a sua corôa de official da instrucção publica ! Pois, se este não a tem, não sabemos quem a mereça !

— —

Curiosidade.

Um periodico de Paris publica a seguinte noticia :

A França tem oito generaes por cada milhão de habitantes, a Hespanha 35, Portugal 8, Allemanha 5, Austria 17, Italia 5, Inglaterra 10, Belgica 6, Mexico 100, Venezuela 18

⁂

Medidas das arvores pela sombra.

Escolhe-se um bom dia de sol, e mede-se a sombra da arvore na terra. Ao depois, afastando-nos obra de 20 metros da arvore, espeta-se verticalmente no chão uma vara de 2 a 3 metros de comprimento. Toma-se a medida do páo e a da sombra do mesmo.

Feito isto, multiplica-se o comprimento da sombra da arvore pela altura da estaca e divide-se o resultado da multiplicação pelo comprimento da sombra do páo. Obtem-se assim aproximadamente a altura da arvore.

— —

Datas celebres e curiosas.

O papel feito de trapos appareceu pela primeira vez em 1302.

A imprensa foi inventada em 1436.

Os primeiros almanachs impressos foram por Purback em Vienna no anno de 1457.

A primeira Biblia foi publicada em Metz em 1462.

Foi Caxton o que primeiro estabeleceu uma imprensa no anno de 1471.

As primeiras notas de musica impressas datam de 1502.

O primeiro jornal que se publicou na Europa foi a *Gazeit*, Nuremburg, no anno de 1457.

Os primeiros lapis fabricados foram nos Estados-Unidos por Monroc, em Concord (Nova Hollanda) em 1811.

A primeira pena metalica foi inventada e fabricada em Inglaterra no anno de 1831.

Foi em 1840 que se começaram a usar em Inglaterra os selos estampilhas. E só em 1847 é que entraram a ser usados nos Estados-Unidos.

Sabem quando appareceu o primeiro annuncio no jornal ? No anno de 1648.

O primeiro periodico exclusivamente publicado para annuncios appareceu no anno de 1657.

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

—

(Continuação do n. 255)

XVII

Tal pai, tal filho

— Dous relampagos terriveis fuzilaram nos olhos do visconde ; deu um salto sobre a mãi, agarrou-a pelo pescoço e sacudio-a violentamente :

— Não has de dizer nada ! gaguejou em voz rouca. Prohibo-te que falles. Que seja pela graça de Pedro Ricard, ou pela do diabo, sou visconde de Lucerolles, e visconde de Lucerolles me quero conservar. Se dizes uma palavra, ouves ? uma palavra só...

O olhar d'elle teve uma luz sinistra, que concluia o sentido das palavras.

Luiza recuou apavorada.

— O outro que faça o que quizer, continuou o digno filho de Pedro Ricard, com isso é que eu não tenho nada... Não lhe roubei o seu nome, deram-m'o, e eu quero conserval o... Não é hoje que póde mudar o meu destino, e, como até agora não fallou, tambem d'aqui em diante não ha de dizer nada. E' só assim que posso acreditar na ternura que diz ter por mim, e que me provará o seu amor materno.

— Mas é enganar ; é mentir sempre, exclamou ella.

— A isso já vocemecê está acostumada, redarguio-lhe em tom acerbo ; é o que tem feito ha vinte e quatro annos.

Ella soltou um gemido, baixando a cabeça.

— Emfim, ha de calar-se, volveu o implacavel visconde ; eis o que peço a minha mãi ; eis o que exijo da mulher de Pedro Ricard.

— Mas os condes não são seus amigos ; até lhe teem aversão.

— Agora, que sei que não sou filho d'elles, é o que me importa menos ; basta-me gosar as vantagens da minha posição.

Luiza não conhecia ainda bem o filho ; aquella linguagem, que tão energicamente exprimia o seu valor moral, devia tirar-lhe as ultimas illusões.

— Desgraçado ! desgraçado ! pensou ella, estremecendo. Ha de acabar como o pai !

O visconde torcia as extremidades do bigode com uma especie de raiva.

— Já uma vez, disse Luiza, o acaso poz a condessa em presença do filho, sem desconfiar de cousa alguma, sem comprehender o que sente, interessa-se vivamente por elle.

— Que me importa com isso ?

— Ah ! que lhe importa ?... Mas é que se hão de encontrar fatalmente ; a condessa ha de fazer-lhe perguntas, como a respeito d'elle já as fez a Leontina Blanchard ; então nas suas impressões, n'esse não sei que, que falla ao coração das mãis, ha de talvez descobrir a verdade.

O visconde abanou a cabeça, e um sorriso estranho contrahio os seus labios pallidos.

— Tudo isso é muito pouco provavel, disse elle ; demais, se n'isso ha perigo, eu acharei meio de evitar.

Com que está combinado, continuou fazendo pesar sobre Luiza o seu olhar dominador, ha de guardar segredo ?...

— Mas...

Dardejou sobre ella a chamma ameaçadora do seu olhar.

— Sou e quero conservar-me visconde de Lucerolles, disse-lhe em voz surda.

— Calar-me-hei, calar-me-hei, gaguejou a infeliz.

— Está bem, replicou elle em tom secco, vejo que é uma boa mãi.

Luiza sahio do quarto cambaleando.

— Meu Deus ! meu Deus ! não sou mais do que uma infame !...

XVIII

Em campo

Quando se vio só, o visconde poz-se a andar á roda do quarto com um passo febril, sacudido, entregue a uma agitação extraordinaria.

Estava ainda de uma pallidez livida, tremiam-lhe os labios, e os raios sinistros do seu olhar fuzilavam de instante a instante.

— Ella percebeu e cala-se, murmurou. Minha mãi, Luiza é minha mãi, e meu pai esteve nas galés !... Foi ella que m'o disse, é a verdade. O que ella me contou é para mim como um sonho infernal... Se ella fallasse, que queda a minha !... Mas não ; ha de calar-se, eu sou seu filho !... Uma mãi não recua diante de nada, quando se trata do filho !... Oh ! durante um instante senti-me fulminado, como se um raio me tivesse cahido aos pés !... Comprehende-se bem.... uma revelação d'estas...

Vamos, vamos, proseguio com um gesto cheio de orgulho, quero pensar que foi um sonho que tive, um pesadello horrivel que me atormentou.

Sou ainda o visconde Leão de Lucerolles, e a prova é que o meu nobre pai pagou hontem parte das minhas dividas...

Desgraçadamente temos o tal outro... Desamparado por Pedro Ricard, porque é que não desappareceria completamente ? Porque é que não morreu ? Ah ! existe um demonio malfazejo que o protege. Não sabe nem desconfia de nada.

No fim de contas vive tranquillo e feliz, vai casar-se. E' operario, fabrica fechaduras... não importa ; a verdade, como Luiza a fez sentir, é que n'um momento dado póde tornar-se perigoso. E' preciso evitar isto, é indispensavel.

Ficou um momento immovel, com a cabeça inclinada, os sobr'olhos carregados, absorto nos seus pensamentos. Depois, poz se a andar de novo, dizendo :

— Não ha remedio, é preciso.

Quasi logo proseguio :

— Ah ! ah ! minha mãi é esperta, vê de longe o que póde ser funesto a seu filho.

Parou diante do espelho e estremeceu subitamente, vendo o seu rosto.

— Se os meus amigos me vissem agora, havia de custar-lhes a conhecerem-me.

Molhavam-lhe a testa gotas de suor frio. Pegou n'uma toalha e passou-a pela cara umas poucas de vezes.

— Que é isto ? Então sou a tal ponto impressionavel ! Vamos, nada de fraquezas, visconde de Lucerolles ! Em vez de te dobrares, é preciso pôr-te bem direito, de cabeça erguida, para affrontares a tempestade.

Emquanto continuava as suas sinistras reflexões, acabou de vestir-se. Abrio em seguida a gaveta de um lindo movelsinho de Boule, e encheu de peças de ouro o *porte-monnaie*.

Lançou ao espelho um ultimo olhar, para ter a certeza de que tinha o seu aspecto usual, e sahio de casa sem fallar a ninguem.

Onde iria elle ?

Acudira-lhe uma idéa. Ia preparar os seus meios de acção, afim de executar um plano audacioso, que tinha concebido.

Não perdeu tempo.

Tres dias depois achamol-o installado na rua de la Goutte d'Or, em La Chapelle, n'um pequeno quarto, que fôra alugado e mobiliado em nome de Carlos Cholet, relojoeiro.

Era este o nome que o visconde adoptara.

Um marceneiro condescendente, como os ha sempre, é que fôra seu agente n'este negocio.

Quando ás tres horas da tarde, o visconde, transformado em Carlos Cholet, se apresentou na rua da Goutte d'Or, para tomar posse do seu domicilio, era completa a sua mudança. O brilhante visconde de Lucerolles parecia um d'estes operarios, cujo officio não torna as mãos calosas e as conserva brancas. O seu fraque d'um corte irreprehensivel, fôra substituido por um casaco ordinario, em cima do qual pozera uma blusa branca. O resto do vestuario, desde os sapatos ferrados até ao chapéo de feltro molle, era correspondente.

O quarto d'uma d'essas creaturas, cuja *toilette* extravagante e cujo olhar atrevido provocam os transeuntes, tinha-lhe servido de quarto de vestir.

Com a maior amabilidade, a porteira da casa veio offerecer os seus serviços ao senhor Carlos Cholet, a quem tomou logo á primeira vista por um operario remediado.

— Minha querida senhora, respondeu elle, aproveito-me da sua boa vontade.

— Se quizer, trato-lhe da casa, e não lhe levarei muito caro.

— Está dito. Somente devo avisal-a de que poucas vezes cá ficarei de noite.

— Percebo, disse ella, piscando os olhos e com um gesto expressivo, tem outra casa na cidade... Ai ! a mocidade ! A gente ri, canta, namora, não se lembra dos escuros que estão para chegar !

Uma hora depois, o visconde, dando-se, quanto possivel, os ares d'um operario, dirigia-se de mãos nas algibeiras para a rua de S. Maur.

Antes de ferir á traição Pedro Ricard, por um d'esses meios que se encontram sempre quando se tem o odio por inspirador, e quando alguem se quer ver livre de um inimigo, importava-lhe conhecer os costumes do joven operario.

— Preciso vêl-o e conseguir que elle seja amigo de Carlos Cholet, pensava elle.

Comquanto não tivesse vivido nunca com operarios, conhecia de sobejo a maior parte dos defeitos d'essa classe ; sabia que a enorme quantidade de tavernas e casas de bebidas, que se encontram a cada passo nos bairros populares, eraj d'elles que vivia. Julgava não se enganar, pensando que Pedro Ricard era, como os outros, fervoroso devoto dos botequins.

Estava na rua de Saint-Maur passeando n'um dos passeios, quando os operarios da casa Corbon sahiram das officinas. Vio-os a quasi todos, mas nenhum indicio lhe designou aquelle que tinha tamanho interesse em conhecer.

D'ahi a nada os operarios afastaram-se em todas as direcções, e a rua tomou o seu aspecto usual. O visconde, porém, tinha visto entrar uns poucos para um armazem de vinhos. Depois de hesitar um instante, decidio-se a entrar ahi tambem.

— Preciso ter aqui todo o aspecto e todas as maneiras d'um operario, disse comsigo.

Tirou d'uma das algibeiras do paletot uma bolsa de tabaco e um cachimbo já muito queimado, e entrou resolutamente na sala, cheia de fumo, e mal allumiada do armazem.

Havia alli dous ou tres ranchos de bebedores ; reconheceu logo os operarios da casa Corbon.

Eram cinco, e occupavam metade de uma banca. Sentou-se perto da mesma, e poz diante de si o tabaco e cachimbo.

— Que quer que lhe sirva ? perguntou-lhe uma mulher gorda e corada, que devia ser a dona do estabelecimento.

Lançou um olhar para os copos dos visinhos, e, para os imitar, pedio tambem absyntho. Emquanto não vinha o tal licôr, encheu o cachimbo e accendeu-o. Os operarios fumavam tambem, sem dar attenção a duas mulheres que lá estavam ; é verdade que os homens que acompanhavam estas, fumavam como granadeiros. De resto, n'uma taverna a amabilidade com o bello sexo não se conhece.

A mulher vermelhaça servio o absyntho, no qual o visconde molhou os labios com prazer fingido.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua d' Duque de Caxias n. 42